

UFRJ – Escola Politécnica

Manual do Estudante

2020.01



**Universidade Federal
do Rio de Janeiro**

Escola Politécnica

Sumário

<i>Bem-vindo à Escola Politécnica.....</i>	5
<i>Escola Politécnica da UFRJ.....</i>	7
<i>Poli-UFRJ</i>	7
Estrutura Organizacional.....	8
<i>Museu da Escola Politécnica.....</i>	11
<i>Dupla Diplomação.....</i>	40
Mestrado	41
<i>Os Departamentos</i>	42
<i>Estrutura Curricular do Curso</i>	45
As Disciplinas.....	45
Atividades Complementares (RCC - Requisitos Curriculares Complementares).....	46
Estágio Obrigatório	46
Projeto de graduação	46
<i>Atividades complementares</i>	47
<i>Poli e a Extensão Universitária.....</i>	48
<i>Siglas Importantes</i>	49
<i>Os Colegiados da Escola Politécnica e da UFRJ</i>	51
Representação dos Alunos.....	52
<i>Código Disciplinar da UFRJ.....</i>	53
<i>Informações Acadêmicas.....</i>	54
Atos Acadêmicos	54
Calendário Acadêmico:	54
Inscrição em Disciplinas	55
Sistema Integrado de Gestão Acadêmica SIGA.....	55
Confirmação de Inscrição	56
Alteração de Inscrição em Disciplinas	56

Trancamento de Inscrição	56
Dispensa de Disciplinas	56
Casos Especiais	57
Transferência de Créditos	57
Mudança de Curso	58
Cancelamento de Matrícula	58
Trancamento de Matrícula	58
Trancamento Solicitado	58
Trancamento Automático	58
Rematrícula	59
DRE - Divisão de Registros dos Estudantes	59
Documentos Acadêmicos expedidos pela DRE	59
Rendimento do Curso	60
<i>Colaço de Grau e Expedição de Diploma</i>	62
Dignidade Acadêmica	62
<i>Acolhimento e Suporte Acadêmico</i>	64
Divisão de Assistência ao Estudante - DAE	65
Alojamento Estudantil	65
<i>Bolsas e Auxílios</i>	67
Monitoria	67
PAEALIG	67
Bolsas de Iniciação Científica	67
PIBIC / CNPq / UFRJ	67
<i>Intercâmbio Internacional</i>	69
Instituições conveniadas	71
Europa	71
América do Norte e Central	76
América do Sul.....	76
África	77
<i>Pós-graduação Stricto Sensu</i>	78
<i>Carreira e Empreendedorismo</i>	80
<i>Inovação Tecnológica</i>	81

Equipes de competição	82
Parque Tecnológico da UFRJ	84
<i>Projetos Institucionais</i>	85
<i>Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA-RJ)</i>	86
CREA Junior:	86
Carteira Provisória:	87
Carteira Definitiva:	87
<i>Fluxo Consultoria</i>	88
<i>Centro Acadêmico de Engenharia/CAENG</i>	89
<i>Associação Atlética Acadêmica Escola Politécnica - AAAEP</i>	90
<i>A3P – Associação dos Antigos Alunos da Politécnica</i>	91
<i>Dicas sobre o Campus</i>	93
Transportes.....	96
<i>Site da Politécnica e PoliMail</i>	99
<i>Poli nas Redes Sociais</i>	100
<i>Blog Licenciados em Graduação</i>	101
<i>Mapa do Campus</i>	102



Bem-vindo à Escola Politécnica

Prezado Calouro,

Parabéns!

Ao fim de um concurso acirrado e exaustivo, você provou merecer uma vaga na Escola Politécnica da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Sua jornada não foi tranquila, mas valeu a pena. Você conquistou um lugar entre os futuros profissionais da engenharia brasileira, e agora você terá aulas com alguns dos melhores engenheiros e pesquisadores do Brasil.

Somos a maior instituição federal de ensino em engenharia do Brasil, e a mais antiga das Américas, tendo sua criação datada de 1822, como Academia Imperial da Corte. Em 228 anos de história, formamos mais de 20 mil engenheiros. Nossos alunos e professores colecionam prêmios nacionais e internacionais, e nossos egressos têm grande importância e participação no mercado de trabalho.

A infraestrutura de ensino, pesquisa e extensão da Escola Politécnica (Poli-UFRJ) se destaca entre as melhores para a construção da engenharia brasileira. Hoje temos mais de 5 mil alunos, e a maioria dos nossos cursos de graduação possui a nota máxima junto ao MEC e INEP.

Ser um aluno da Escola Politécnica exigirá responsabilidade. Na Poli-UFRJ você viverá novas experiências, assim como também um novo ritmo de estudo. A maior parte do seu sucesso dependerá de você, e sua dedicação ao estudo de engenharia, tendo foco inicial nos estudos de cálculo e física, que juntos a outras ciências, definem a base de formação de todas as engenharias.

Aproveite as oportunidades complementares que a Poli-UFRJ tem a lhe oferecer, tais como: Iniciação Científica; Atividades de Extensão e de Pesquisa; Intercâmbio Internacional, Equipes de Competição; e outras mais.

Na Escola Politécnica você irá ter ao seu dispor todos os instrumentos para formar-se como um profissional extraordinário, merecedor dos custos que a

sociedade brasileira investirá em seus estudos. Esse investimento do povo brasileiro somente terá valor e função quando acrescidos de sua dedicação e responsabilidade, aliados ao seu já comprovado potencial intelectual, e no compromisso de se tornar parte de um Brasil cada vez mais tecnologicamente evoluído.

Orgulhamo-nos de tê-lo aqui. A você foi dada uma oportunidade rara: aproveite da melhor maneira que puder. Seja muito bem-vindo.

Prof^ª. Cláudia do Rosário Vaz Morgado

Diretora da Escola Politécnica/UFRJ

diretora@poli.ufrj.br



Escola Politécnica da UFRJ

Poli-UFRJ

A Escola Politécnica da UFRJ, antiga Escola de Engenharia da UFRJ, antiga Escola Nacional de Engenharia, tem sua trajetória ligada à própria história do desenvolvimento científico, tecnológico e cultural brasileiro. Foi criada em 1792, sendo o primeiro curso regular de engenharia das Américas e o mais antigo curso superior do País.

Com mais de 200 professores altamente qualificados, dos quais mais de 90% são doutores, a Escola Politécnica da UFRJ é hoje a maior escola federal de ensino de engenharia do Brasil. Sua excelência na qualidade do ensino pode ser representada pela relevância dos vários projetos e pesquisas desenvolvidos em seus laboratórios, pelos prêmios acadêmicos colecionados por nossos professores e alunos e, sobretudo, pelo prestígio que nossos alunos têm no mercado de trabalho.

Na Cidade Universitária da Ilha do Fundão, a Poli-UFRJ, junto com a Escola de Química, a COPPE e o Instituto de Macromoléculas, forma o Centro de Tecnologia (CT/UFRJ), onde se concentram todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão em engenharia da UFRJ. O Fundão abriga ainda a maioria das unidades da UFRJ, tais como o Hospital Universitário, as Faculdades de Medicina, Odontologia, Letras, Belas Artes, Arquitetura, Educação Física e muitas outras, o que resulta numa intensa atividade acadêmica e cultural. Aproveite.

Também estão instalados no Campus da Ilha do Fundão diversos Centros de Pesquisa que figuram entre os mais importantes do país: o Centro de Pesquisa da Petrobrás (CENPES), o Centro de Pesquisa da Eletrobrás (CEPEL), o Centro de Pesquisa em Tecnologia Mineral (CETEM) e o Instituto de Engenharia Nuclear, com os quais a Escola Politécnica interage fortemente mantendo convênios de desenvolvimento, de pesquisa, ensino e treinamento. Uma prova de nossa qualidade são os convênios internacionais que mantemos com universidades espalhadas mundo afora. Não assinamos convênios unilaterais: se um aluno nosso vai ao exterior, recebemos um estrangeiro em troca. Isso nos permite aferir a qualidade de nossos alunos e de nossos cursos tendo como critério as maiores potências acadêmicas do mundo.

Para um país crescer, são necessários recursos naturais, energéticos e financeiros. Mas, sobretudo, são necessários recursos humanos. Nós nos orgulhamos de formar a mais fundamental de todas as matérias primas do

desenvolvimento: o engenheiro. E não formamos engenheiros quaisquer. Formamos os engenheiros que são disputados por nossas grandes empresas, que são os melhores que sempre fizeram diferença no progresso desse país.

Você agora é parte de nós, é parte desse orgulho, é parte daquilo que nos torna grandes. Você é estudante da Escola Politécnica da UFRJ! Seja bem-vindo!

Estrutura Organizacional

Diretoria

Diretora: Profa. Cláudia do Rosário Vaz Morgado

E-mail: diretora@poli.ufrj.br

Vice-Diretor: Prof. Vinícius Carvalho Cardoso

E-mail: vice-diretor@poli.ufrj.br

Chefe de Gabinete: Maria da Graça Gil

Telefones Gabinete: 3938-7064 / 7065

Bloco A - Sala 1

Diretoria Adjunta de Ensino e Extensão

DAEX

Diretor: Prof. Edilberto Strauss

E-mail: daex@poli.ufrj.br

Telefone: 3938-7303 / 7300 / 7882

Bloco A - Sala 7

Diretoria Adjunta de Pós-Graduação Stricto Sensu

DAPG

Diretor: Prof. Márcio Nogueira de Souza

E-mail: dapg@poli.ufrj.br

Telefones: 3938-7065 / 7064

Bloco A – Sala 9

Diretoria Adjunta de Políticas Estudantis DAPE

Diretora: Profa. Marta Tapia

E-mail: dape@poli.ufrj.br

Telefones: 3938-8744

Bloco C - Sala 207-b

Diretoria Adjunta de Tecnologia e Inovação DATI

Diretor: Prof. Fernando Castro Pinto

E-mail: dati@poli.ufrj.br

Telefones: 3938-7302 / 7883

Bloco A - Sala 7

Diretoria Adjunta de Carreiras e Empreendedorismo DACE

Diretora: Profa. Maria Alice Ferrucio

E-mail: dati@poli.ufrj.br

Telefones: 3938-7302 / 7883

Bloco A - Sala 11

Diretoria Adjunta de Projetos e Relações Interinstitucionais

DAPRI

Diretor: Prof. Eduardo Qualharini

E-mail: dapri@poli.ufrj.br

Telefones: 3938-7302 / 7883

Bloco A - Sala 11

Diretoria Adjunta de Relações Internacionais DARI

Diretor Executivo: Rogério Santos do Nascimento

E-mail: dari.diretor@poli.ufrj.br

Telefone: 3938-7884 / 7887

Bloco A - Sala 8

Diretoria Adjunta de Desenvolvimento Humano - DADH

Diretor: Ricardo Jullian da Silva Graça

E-mail: dadh@poli.ufrj.br

Telefone: 3938-7064

Bloco A – sala 5

Diretoria Adjunta de Gestão e Infraestrutura – DAGI

Diretor: Wilson Wanderley da Silva

E-mail: dagi@poli.ufrj.br

Telefone: 3938-7669 / 7674

Bloco A – pilotis

Museu da Escola Politécnica

O Museu da Escola Politécnica, inaugurado em 1977, preserva a memória da engenharia com um acervo de mais de 600 itens que ilustra os momentos político, cultural e econômico vivenciados pela ciência e tecnologia brasileira (sobretudo no século XIX e início do XX). O Museu conta ainda com serviço de documentação que disponibiliza todo tipo de material audiovisual relacionado à engenharia, um apoio didático aos cursos e eventos promovidos pela Escola.



Destaques do Museu: Modelos de locomotivas a vapor e vagões (1860); Reproduções das primeiras radiografias feitas nas Américas (1896); Lâmpadas de arco voltaico (1872); Coleção de teodolitos e fonógrafos; Máquinas eletrostáticas de Wimshurst (1883).

Superintendente: Prof. Heloi José Fernandes Moreira

Localizado no 2º andar, do Bloco A, na ligação ABC do Centro de Tecnologia, o Museu está aberto à visitação, de 2ª a 6ª feira, das 8 às 17h.

www.poli.ufrj.br/politecnica_museu.php

Coordenação de Cursos

Cada curso é coordenado por um professor. O coordenador é responsável por todos os aspectos acadêmicos. A ele cabem a elaboração dos horários, o acompanhamento e supervisão das disciplinas, o controle acadêmico dos alunos e a resolução de qualquer problema que afete o bom andamento do curso.

Orientação e Acompanhamento Acadêmico

Cada aluno deverá ter um Orientador Acadêmico. O aluno deve procurar o seu orientador sempre que tiver alguma dúvida ou enfrentar alguma dificuldade durante o curso. Deverá discutir com o orientador, a cada semestre, o plano de estudos para o período seguinte. O orientador tem que “efetivar” o plano de estudos do aluno.

Cada curso tem uma Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA) que supervisiona o trabalho dos orientadores acadêmicos e acompanha os alunos que estiverem apresentando problemas sérios de rendimento acadêmico (excesso de reprovações, baixo coeficiente de rendimento, etc.).

Procure o coordenador do seu curso para saber quem será o seu Orientador Acadêmico.

A Escola Politécnica da UFRJ oferece treze Cursos em Engenharia. São eles:

- **Engenharia Ambiental**
- **Engenharia Civil**
- **Engenharia de Computação e Informação**
- **Engenharia de Controle e Automação**
- **Engenharia Elétrica**
- **Engenharia Eletrônica e de Computação**
- **Engenharia de Materiais**
- **Engenharia Mecânica**
- **Engenharia Metalúrgica**

- **Engenharia Naval e Oceânica**
- **Engenharia Nuclear**
- **Engenharia de Petróleo**
- **Engenharia de Produção**

Engenharia Ambiental



Coordenadora: Mônica Pertel

E-mail: mpertel@poli.ufrj.br

Secretários: Luzia Faria, Michael Correa

Email: luzia@poli.ufrj.br, mcorrea@poli.ufrj.br

Telefone: 3938-7995

Bloco D - 205

O engenheiro ambiental, em sua formação, tem como atividades principais:

- Buscar as relações de causa e efeito relativas às transformações ambientais;
- Avaliar as interações entre as ações da engenharia com o ambiente;
- Adquirir percepção do controle da utilização dos recursos ambientais;
- Avaliar as relações intervenção x impactos referentes ao ambiente;
- Buscar a compreensão do real comprometimento da qualidade ambiental dos recursos naturais;
- Dominar técnicas e ferramentas de suporte aplicáveis ao gerenciamento ambiental;

- Dominar técnicas de intervenção para a mitigação e remediação dos impactos ambientais;
- Dominar ações de conservação dos recursos naturais e
- Dominar a abordagem sistêmica nos processos de formulação e avaliação de projetos de desenvolvimento.

A Escola Politécnica forma nesse curso lideranças técnicas para organismos governamentais, empresas públicas e privadas, organizações não-governamentais e, de uma forma geral, profissionais autônomos.

O curso é oferecido através de uma parceria entre a Escola Politécnica, a COPPE e a Escola de Química.

Engenharia Civil



Coordenadora: Sandra Oda

E-mail: sandraoda@poli.ufrj.br

Secretários: Luzia Faria, Michael Correa

Email: luzia@poli.ufrj.br, mcorrea@poli.ufrj.br

Telefone: 3938-7953

Bloco D – 205

A Real Academia de Artilharia, Fortificação e Desenho, instituída em 1792, foi a origem da atual Escola Politécnica. Por ser esta a primeira das academias militares de que se conhecem os estatutos e que mostram um ensino sólido, onde se incluía a cadeira de engenharia civil, considera-se que o Curso de Engenharia Civil também nasceu naquele ano.

O Curso de Graduação em Engenharia Civil da Escola Politécnica da UFRJ capacita o diplomado a atuar na elaboração de projetos e execução de obras civis em empreendimentos de engenharia, colocando-se diante da tecnologia e dos métodos de execução em permanente atitude de aperfeiçoamento e atualização. O egresso do curso é um profissional capaz de atuar com qualidade, senso crítico, capacidade de autodesenvolvimento, consciência

social e ambiental, em atividades pertinentes à sua formação, conforme legislação, cumprindo as funções que a sociedade espera dele.

Durante os dois primeiros anos os alunos dispõem de disciplinas de formação científica em matemática, física, química e computação. A partir do quinto período há as disciplinas do ciclo profissional. A formação profissional específica é obtida a partir do nono período e suplementa o currículo do Engenheiro Civil, caracterizando perfis especializados, em torno das seguintes cinco ênfases: Construção Civil, Engenharia de Transportes, Estruturas, Geotécnica, Recursos Hídricos.

Ênfase em Estruturas

Voltada para as estruturas civis de: construção civil, obras hidráulicas, transportes, mecânica dos solos, pontes, barragens, plataformas off-shore, edifícios e fundações. Suas disciplinas enfocam de conhecimentos de formação básica até os modernos métodos numéricos e procedimentos de projeto. O engenheiro formado nesta ênfase atuará em diversas áreas de aplicações de estruturas, além das outras áreas da Engenharia Civil.

Ênfase em Recursos Hídricos

Essa ênfase está associada à importância do recurso “água” na sociedade humana moderna. O profissional em recursos hídricos atua na geração de energia, através de aproveitamentos hidrelétricos; em irrigação e drenagem; no setor de transportes, através da navegação interior e do planejamento portuário; nas áreas de abastecimento d’água, esgotos, disposição de resíduos e drenagem urbana; no controle dos rios e nas intervenções em zonas costeiras.

Ênfase em Construção Civil

Essa ênfase abrange os conceitos fundamentais da construção em geral, valorizando o máximo de eficiência, com preocupação de preservação ambiental e racionalização de consumo energético. Este profissional também é capacitado a tratar questões de traçado e planejamento urbano.

Ênfase em Geotécnica

Abrange conhecimentos básicos sobre o comportamento do solo tanto como material de suporte para obras de engenharia, como material de construção. As disciplinas cobrem tópicos como: aterros, barragens, estabilidade de taludes, geologia para engenheiros, geotécnica ambiental, geotécnica rodoviária, fundações, investigações de campo e laboratório, mecânica das rochas e engenharia dos maciços rochosos, obras de terra e obras subterrâneas, túneis e escavações.

Ênfase em Transportes

O engenheiro civil com ênfase em transportes é um profissional capaz de participar eficazmente de uma equipe multidisciplinar de elaboração de planos de transporte; projetar e implantar componentes de sistemas de transportes: rodovias; ferrovias; terminais rodoviários e ferroviários de passageiros e de carga; pistas, caminhos, pátios e terminais aéreos; hidrovias e portos; participar eficazmente de uma equipe de gerência da operação de sistemas de transporte rodoviário, ferroviário, aéreo e aquaviário.

Engenharia de Computação e Informação



Coordenador: Luidi Gelabert Simonetti

E-mail: luidi@cos.ufrj.br

Secretários: Marcelo Amarante, Rafael Lopes

Email: marceloamarante@poli.ufrj.br, rafael.lopes@poli.ufrj.br

Telefone: 3938-7496

Bloco H - 212A

O paradigma da informação digital aplicado à indústria brasileira está estritamente relacionado com as exigências para o desenvolvimento do parque tecnológico nacional, principalmente nas áreas de hardware e software. Uma expansão eficiente e bem planejada desse mercado servirá de base às grandes mudanças requeridas pela entrada da comunicação digital, com impactos previstos, de uma forma positiva, tanto na indústria de infocomunicação, como na própria sociedade brasileira.

Visando a responder a esta demanda social e econômica, a Escola Politécnica da UFRJ criou o curso de graduação em Engenharia de Computação e Informação (ECI), que enfatiza a tecnologia digital aplicada às áreas de Computação e Sistemas de Informação, visando formar profissionais graduados capazes de:

- Dominar a infraestrutura digital com objetivo de elaborar novas técnicas e processos para a comunicação digital em massa;
- Projetar e analisar aplicações avançadas usando multimídia e bancos de dados digitais;
- Projetar e gerenciar sistemas complexos de informação;
- Desenvolver projetos eficientes e dinâmicos de interatividade, com base em informação digital;
- Projetar e gerenciar simulações para novos modelos operacionais;
- Desenvolver processos tecnológicos para a comunicação em Internet e redes heterogêneas e
- Produzir software avançado confiável.

Engenharia de Controle e Automação



Coordenadora: Lilian Kawakami Carvalho

E-mail: lilian.carvalho@poli.ufrj.br

Secretários: Marcelo Amarante, Rafael Lopes

Email: marceloamarante@poli.ufrj.br, rafael.lopes@poli.ufrj.br

Telefone: 3938-7496

Bloco H - 212A

O Engenheiro de Controle e Automação formado pela Escola Politécnica da UFRJ terá uma sólida formação interdisciplinar, envolvendo conhecimentos em matemática, física, informática, eletricidade, mecânica, economia, gestão e segurança, além de conhecimentos aprofundados em Controle de Processos, Instrumentação e Controle, Informática Industrial, Automação da Manufatura, Gerência de Produção e outras áreas.

O curso habilitará o diplomado como Engenheiro de Controle e Automação a atuar nas áreas de Controle de Processos, Automação da Manufatura e Informática Industrial. A formação recebida deve prepará-lo para atividades de

concepção, implementação, utilização e manutenção de unidades de produção automatizadas.

Alguns exemplos de sua aplicação são: computação de alto desempenho, biotecnologia, biomedicina, sistemas econômicos, sistemas de telecomunicações etc.

Empresas de engenharia e indústrias de produção de equipamentos e software para a automação industrial (entre outros) têm interesse no Engenheiro de Computação e Automação.

Engenharia Elétrica



Coordenador: José Luiz da Silva Neto

E-mail: zluizneto@gmail.com

Secretárias: Kátia Tripolli, Luciana Nesci

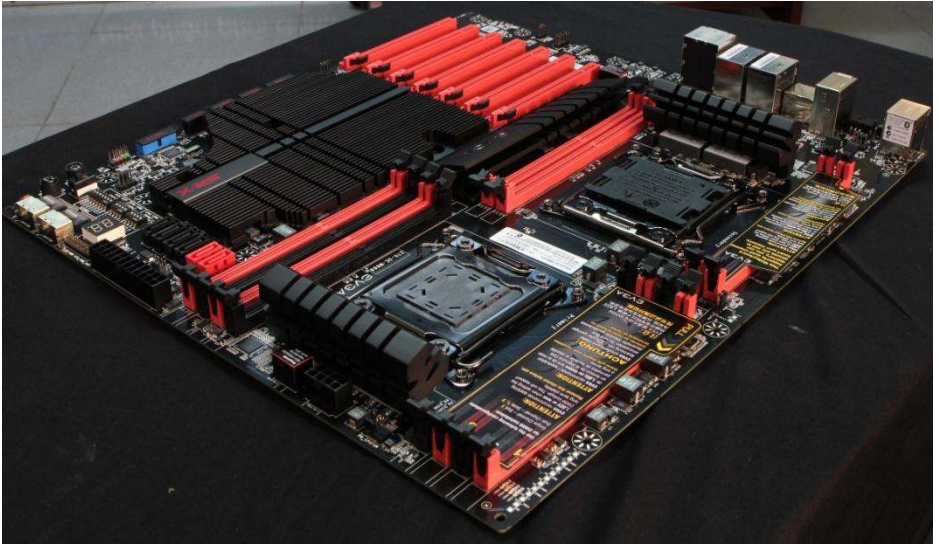
E-mail: katia@poli.ufrj.br, luciananesci@poli.ufrj.br

Telefones: 3938-8033

Bloco H – Sala 227

Capacita o diplomado para atuar nas áreas de Sistemas de Potência (geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, análise, operação e planejamento de sistemas de energia de grande porte) e de Sistemas Industriais (operação de máquinas elétricas, dispositivos eletromagnéticos, equipamentos de proteção, automação e controle, acionamentos elétricos, subestações industriais, instalações elétricas e eletrônica de potência).

Engenharia Eletrônica e de Computação



Coordenador: Carlos Fernando Teodósio

E-mail: carlosfts@gmail.com

Secretários: Marcelo Amarante, Rafael Lopes

Email: marceloamarante@poli.ufrj.br, rafael.lopes@poli.ufrj.br

Telefone: 3938-7496

Bloco H – 212A

O curso de Engenharia Eletrônica desenvolve as seguintes áreas:

- Circuitos e Instrumentação: Projeto de Circuitos Eletrônicos, Microeletrônica, Projeto de Circuitos Integrados, Instrumentação Eletrônica;
- Sistemas de Controle: Controle de Processos Físicos e Químicos, Robótica, Automação;
- Sistemas de Comunicação: Sistemas de Telecomunicações, Processamento de Voz e Imagem, Telefonia Celular, TV Digital, Áudio;
- Sistemas Digitais: Arquitetura de Sistemas Computacionais, Linguagens de Programação, Redes de Computadores, Banco de Dados.

O profissional formado no Curso poderá trabalhar em empresas de software e hardware, no setor industrial, nas áreas de energia, petróleo e de fabricação de circuitos integrados, no setor de serviços, em empresas de telecomunicações e telefonia celular, na área de consultoria ou como um profissional autônomo.

Engenharia de Materiais



Coordenadora: Adriana da Cunha Rocha

E-mail: adrirocha@metalmat.ufrj.br

Secretário: Rodrigo Vital

E-mail: rodrigovital@poli.ufrj.br

Telefone: 3938-8541

Bloco F – 214

O curso em Engenharia de Materiais capacita seus profissionais para o trabalho com materiais em geral, incluindo os metálicos, e com ênfase nos materiais cerâmicos, poliméricos e compósitos, para atender aos desenvolvimentos recentes em novos materiais.

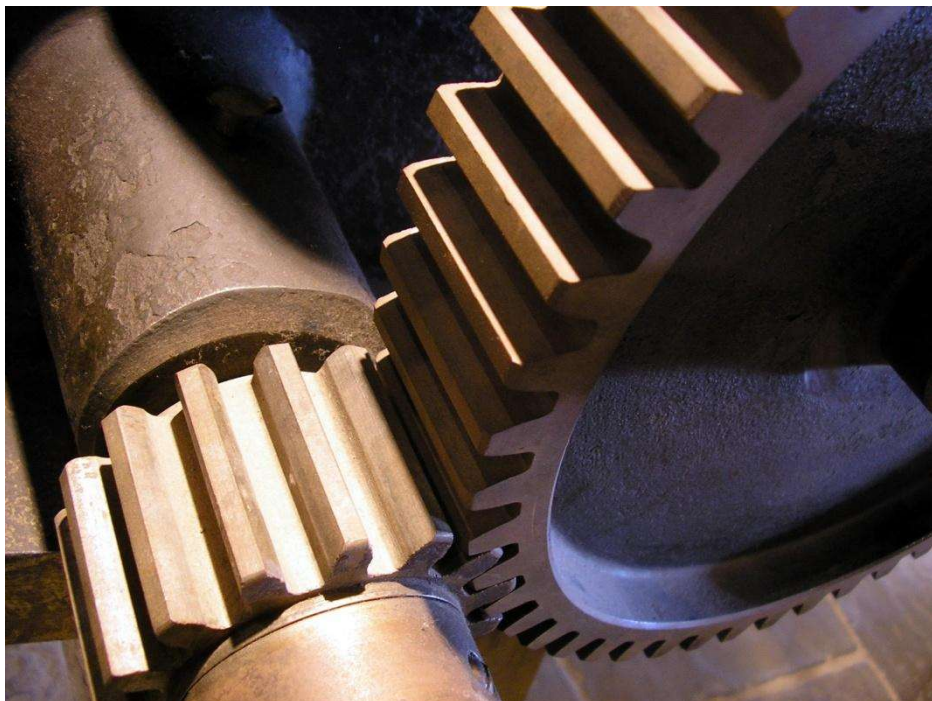
O sofisticado desenvolvimento industrial dos últimos anos expandiu o mercado de trabalho para o engenheiro de materiais. O curso trata da síntese e processamento de cerâmicas, tanto funcionais quanto estruturais, e de sua caracterização visando a determinar a correlação entre sua estrutura e propriedades e seu desempenho em serviço. Recobrimentos em geral para aplicações eletrônicas e mecânicas, filmes amorfos superduros (carbono amorfo, carbetto de silício etc.) para aplicação como recobrimentos protetores, recobrimentos sobre materiais poliméricos e filmes magnéticos constituem outra área de trabalho para o Engenheiro de Materiais.

Os biomateriais, definidos como todo material utilizado para substituir, no todo ou em partes, sistemas biológicos, estão se tornando imprescindíveis para a

medicina e para a odontologia. Biomateriais metálicos, cerâmicos, poliméricos, compósitos ou bio-recobrimentos são, por esta razão, mais uma aplicação dos novos materiais.

Os profissionais deste curso ficam capacitados a atuar na produção, no setor de planejamento ou em projetos relacionados à seleção de materiais, desenvolvendo atividades de elaboração e aplicação de métodos para extração e processamento, otimização de processos, controle de qualidade, caracterização mecânica e microestrutural dos materiais.

Engenharia Mecânica



Coordenador: Roney Leon Thompson

E-mail: rthompson@poli.ufrj.br

Secretário: Tito Lívio J. Barbosa

E-mail: tito@poli.ufrj.br

Telefone: 3938-8401

Bloco G – 202

O curso de Engenharia Mecânica na UFRJ (EM/UFRJ) tem por objetivo formar profissionais altamente capacitados, com uma sólida base em ciências fundamentais e aptos a desenvolver e utilizar novas tecnologias relacionadas às atividades de concepção, modelagem, simulação, dimensionamento, análise, fabricação, montagem, construção, certificação e manutenção de projetos de engenharia.

A Engenharia Mecânica da UFRJ é resultado da integração do Departamento de Engenharia Mecânica da Escola Politécnica criado em 1915 e do Programa

de Engenharia Mecânica da COPPE criado em 1965. Essa união confere ao curso características únicas e especiais, proporcionando aos estudantes acesso a laboratórios de alto desempenho, equipamentos e tecnologias de ponta, infraestrutura moderna e eficiente, além de professores de alto nível. Todas as atividades da EM sempre foram balizadas por rígidos padrões de excelência expressos nas avaliações externas realizadas ao longo dos anos tanto para a graduação quanto para a pós-graduação. Tudo isso confere aos alunos um ensino moderno e de ótima qualidade.

O curso de Engenharia Mecânica é muito abrangente. As pesquisas desenvolvidas estão classificadas de acordo com as seguintes áreas de concentração:

- Acústica, Dinâmica e Vibrações;
- Termociências e Engenharia Térmica;
- Fabricação Mecânica;
- Mecânica dos Fluidos;
- Mecânica dos Sólidos e Integridade dos Materiais;
- Projeto de Máquinas, Automação e Robótica.

O elenco de disciplinas oferecido pela Engenharia Mecânica permite uma grande flexibilidade curricular, possibilitando a formação de engenheiros mecânicos com perfis variados, aptos para atenderem às mais diversas solicitações do mercado de trabalho.

Engenharia Metalúrgica



Coordenadora: Gabriela Ribeiro Pereira

E-mail: gpereira@metalmat.ufrj.br

Secretário: Rodrigo Vital

E-mail: rodrigovital@poli.ufrj.br

Telefone: 3938-7496

Bloco F – 214

O curso em Engenharia Metalúrgica se concentra nos estudos dos materiais metálicos, sua obtenção e processamento. A primeira etapa na obtenção dos metais consiste no enriquecimento dos minérios, obtenção dos óxidos, sua posterior redução em metais e seu refino. Estes são frequentemente ligados a outros metais ou mesmo não-metais, o que lhes confere propriedades de interesse industrial, como resistência à corrosão, tenacidade, resistência ao desgaste, resistência para trabalhos em altas temperaturas.

A engenharia metalúrgica trata também dos processos de fabricação e inspeção de equipamentos, tais como: conformação metálica, fundição, soldagem e controle de qualidade. O maior produtor de petróleo do Brasil, o Estado do Rio de Janeiro, com uma importante indústria de fabricação de aço

e com um pólo industrial metal-mecânico em Resende, representa um mercado de trabalho promissor para o engenheiro metalúrgico.

Neste curso, os alunos têm acesso a laboratórios modernos e bem equipados, onde são ministradas as aulas práticas e onde se desenvolvem as atividades de pesquisa. É intenso o relacionamento deste Departamento com projetos industriais, realizados sob demanda do setor empresarial, propiciando aos alunos um complemento profissionalizante aos ensinamentos teóricos da Universidade.

Engenharia Naval e Oceânica



Coordenador: Luiz Filipe Assis

E-mail: felipe@peno.coppe.ufrj.br

Secretária: Simone Barreira Morandini de Souza

E-mail: simone.morandini@poli.ufrj.br

Telefone: 3938-8721

Bloco C – 203

A indústria marítima brasileira tem papel relevante para o desenvolvimento econômico e tecnológico do país. Em virtude de procedimentos como construção e reparação naval, exploração e produção de petróleo off-shore e transportes aquaviários, ela demanda profissionais com formação específica em engenharia naval para atuar em: Projeto de Sistemas Flutuantes, Tecnologia e Planejamento da Construção e de Reparo, Hidro-dinâmica,

Engenharia Nuclear



Coordenador: Ademir Xavier da Silva

E-mail: ademir@con.ufrj.br

Secretário: Philippe Mielke

E-mail: mielke@poli.ufrj.br

Telefone: 3938-8474

Bloco A – 05

O curso de Engenharia Nuclear da UFRJ visa a formar um engenheiro com uma sólida base técnica, científica e profissional geral que o capacite a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística em atendimento às demandas da sociedade.

O engenheiro nuclear formado estará apto a trabalhar na indústria nuclear, seja na exploração de minerais relevantes para a geração de energia elétrica em reatores nucleares, seja na análise e desenvolvimento de novos projetos de reatores nucleares, seja ainda na aplicação de radiações nucleares aos mais

diversos ramos da atividade econômica, como medicina nuclear, preservação de alimentos, preservação de obras de arte, ensaios não-destrutivos de estruturas, etc.

Engenharia de Petróleo



Coordenador: Ilson Paranhos Pasqualino

E-mail: ilson@poli.ufrj.br

Secretárias: Maria José C. do Amaral, Waldecleide Andrade de Souza

E-mail: cleide@poli.ufrj.br, zeze@poli.ufrj.br

Telefone: 3938-8066

Bloco F – 101

A indústria do petróleo se caracteriza por ser uma indústria intensiva em tecnologia que se apoia fortemente no desenvolvimento científico. A exploração e a produção de petróleo em condições cada vez mais adversas demandam o desenvolvimento de pesquisas avançadas e a formação de recursos humanos qualificados, tanto no âmbito nacional quanto no mundial. A engenharia de petróleo se ocupa do desenvolvimento das acumulações de óleo e gás descobertas durante a fase de exploração de um campo petrolífero, abrangendo atividades que vão desde a perfuração de poços até o processamento primário do petróleo. O termo Engenharia de Petróleo já é consagrado e está em uso há pelo menos 50 anos. A SPE, Society of Petroleum

Engineering foi fundada em 1957 e hoje congrega mais de 70.000 profissionais em todo o mundo.

O curso de Engenharia de Petróleo da UFRJ surge como resultado da consolidação da experiência acumulada da UFRJ no setor Petróleo e Gás. Atuando ativamente na formação de recursos humanos, no desenvolvimento de pesquisas e novas tecnologias e na transferência destas ao setor industrial, a Escola Politécnica, a COPPE e a Escola de Química se uniram em 2001 para propor a criação deste curso. Sua característica marcante, a multidisciplinaridade, favorece interações com diversas áreas como a Geologia, Geofísica, Química, Engenharia Química, Tecnologia Offshore, Controle e Automação. A Engenharia de Petróleo pode ser dividida em quatro áreas básicas:

- Engenharia de Reservatórios,
- Engenharia de Poço (Perfuração e Completação);
- Engenharia de Produção; e
- Economia do Petróleo

O programa do curso foi projetado para formar engenheiros com sólida base físico-matemática, imbuídos de um conhecimento politécnico que vai desde a área de mecânica até a de produção, passando por materiais e eletrotécnica, além das tecnologias de exploração de petróleo. Desta forma, acreditamos que o engenheiro formado pela Politécnica da UFRJ estará apto a trabalhar em todos os ramos relacionados à indústria de petróleo, bem como a integrar equipes multidisciplinares responsáveis pelo projeto e desenvolvimento de campos de petróleo.

A profissão de Engenheiro de Petróleo é reconhecida pelo CONFEA - Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, na Resolução nº 218, de 29 de junho de 1973. O Art. 16 dessa Resolução estabelece que o engenheiro de Petróleo está habilitado a desempenhar todas as 18 atividades estabelecidas para o exercício profissional da engenharia, “referentes a dimensionamento, avaliação e exploração de jazidas, transportes e industrialização do petróleo; seus serviços afins e correlatos”.

Engenharia de Produção



Coordenador: José Augusto Nogueira Kamel

E-mail: kamel@pep.ufrj.br

Secretários: Maria José C. do Amaral, Waldecleide Andrade de Souza

E-mail: cleide@poli.ufrj.br, zeze@poli.ufrj.br

Telefone: 3938-8252

Bloco F – 101

A Engenharia de Produção é uma especialidade que tem como objeto os processos de produção, distribuição, consumo e remanufatura de bens e serviços produzidos em massa. As demais especialidades da engenharia estudam o projeto de produtos específicos. O curso de graduação em Engenharia de Produção da UFRJ foi reconhecido pelo MEC em 1973, e sua estrutura contempla: matérias de formação científica – Matemática, Física e Química, e Ciências Sociais; matérias de formação tecnológica básica – Informática, Engenharia Mecânica, Engenharia Elétrica; e matérias de formação tecnológica básica e avançada em Engenharia de Produção.

No último ano do curso o aluno pode cursar disciplinas de duas ênfases: Gerência de Produção e Engenharia Econômica. Entre as atividades profissionais mais prováveis dos engenheiros de produção estão aquelas relacionadas ao planejamento e gestão da produção, como planejamento estratégico, programação da produção, projeto de postos de trabalho etc.; e

também aquelas relacionadas à engenharia econômica, como estudos de viabilidade técnico-econômica, gestão de carteiras de ações etc. Observa-se ainda um crescimento do número de alunos que abrem empreendimentos próprios, usualmente empresas de consultoria, e de alunos que ingressam no serviço público através de concursos.

Dupla Diplomação



É possível obter mais de um diploma de graduação na UFRJ simultaneamente ou ainda obter, além do diploma da engenharia da UFRJ, o diploma de uma universidade parceira no exterior.

É relativamente fácil obter os diplomas de Engenharia e de Matemática, por exemplo. Como não são poucos os alunos que fazem isso, já existem até acordos com o Instituto de Matemática que visam exatamente a facilitar todo o processo. Se você é realmente bom em Matemática, que tal considerar essa hipótese?

Dois diplomas de Engenharia não são recomendados, consumiriam muito tempo. Sugerimos que em vez disso, você use o tempo disponível para adiantar a pós-graduação (mestrado).

A possibilidade da dupla diplomação no exterior é realizada se o aluno é aprovado em processos seletivos internos com editais disponíveis anualmente na página da Diretoria Adjunta de Relações Internacionais. As escolas conveniadas para a dupla diplomação estão na França, Espanha, Itália e Portugal. Embora o processo esteja aberto para alunos de 5º ao 7º período, o

aluno deve se preparar desde o início da graduação para as provas de proficiência da língua do país de destino, além do inglês.

Sem visar a diploma, o aluno pode cursar qualquer disciplina da UFRJ, quer seja na Educação Física, quer na Escola de Belas Artes, Física, Economia ou Música.

Entretanto, recomendamos fortemente que no primeiro ano os alunos se restrinjam às disciplinas do seu próprio curso. Depois disso, avaliando o rendimento obtido, é que se deve pensar nessas alternativas.

Mestrado

Quando se entra numa grande universidade como a UFRJ, eventualmente o mestrado se torna para o aluno uma possibilidade considerável. Por isso, é bom saber que na Escola Politécnica existem vários mecanismos que permitem agilizar o início desses cursos ainda durante a graduação, diminuindo o tempo que você investiria no seu mestrado. É possível, por exemplo, adiantar disciplinas da pós-graduação, tanto dos cursos de mestrado da própria Politécnica, quanto dos da COPPE/UFRJ. Saiba que a pós-graduação não necessita ser exatamente na mesma área da graduação, ou seja, pode se fazer graduação em Metalurgia e mestrado em Materiais, por exemplo. Muitas dessas disciplinas poderão valer simultaneamente tanto para a graduação quanto para o mestrado, a depender das normas de cada curso. O aproveitamento dessas disciplinas no futuro mestrado não é automático, pois depende de aprovação do Programa de Pós-graduação, mas é praticamente certo se o mestrado for na mesma área das disciplinas cursadas.

Os Departamentos

Cada departamento é uma célula administrativa que congrega professores de áreas específicas da engenharia. Os departamentos dão suporte acadêmico por meio da oferta de disciplinas, orientação acadêmica, atividades de extensão e realização de pesquisa, aos diversos cursos. São eles:

Depto. de Construção Civil (DCC)

Chefe: Assed Naked Haddad

E-mail: assed@poli.ufrj.br

Substituta: Elaine Garrido Vazquez

E-mail: elaine@poli.ufrj.br

Secretária: Rosane Gonçalves

E-mail: rosane@poli.ufrj.br

Bloco D - Sala 207

Telefone: 3938-7962

Depto. de Engenharia Elétrica (DEE)

Chefe: Antônio Carlos Siqueira de Lima

E-mail: acsl@dee.ufrj.br

Substituto: Rubens Andrade Júnior

E-mail: rubens.andrade.jr@poli.ufrj.br

Secretárias: Kátia Tripolli, Luciana Nesci

E-mail: katia@poli.ufrj.br, luciananesci@poli.ufrj.br

Bloco H - Sala 227

Telefone: 3938-8014 / 8015

Depto. de Engenharia Eletrônica e de Computação (DEL)

Chefe: José Paulo Brafmann

E-mail: brafpg@gmail.com

Substituto: Sérgio Lima Neto

E-mail: sergioln@smt.ufrj.br

Secretário: Luis Alberto de Mello

E-mail: alberto@poli.ufrj.br

Bloco H - Sala 212A

Telefones: 3938-8092 / 8093

Depto. de Engenharia de Transportes (DET)

Chefe: Giovani Manso Ávila

E-mail: giovani@ufrj.br

Substituto: Hostílio Xavier Ratton Neto

E-mail: hostilio@pet.coppe.ufrj.br

Secretária: Maria de Lourdes Faria de Jesus

E-mail: lourdes@poli.ufrj.br

Bloco D - Sala 209

Telefones: 3938-7957

Depto. de Engenharia Industrial (DEI)

Chefe: Edison Renato Pereira da Silva

E-mail: edison@poli.ufrj.br

Substituto: Amarildo da Cruz Fernandes

E-mail: amarildo@poli.ufrj.br

Secretários: Maria José C. do Amaral, Waldecleide A. de Souza

E-mail: zeze@poli.ufrj.br, cleide@poli.ufrj.br

Bloco F - Sala 101

Telefones: 3938-8064 / 8065 / 8066

Depto. de Engenharia Metalúrgica e de Materiais (DMM)

Chefe: Leonardo Sales Araujo

E-mail: lsales@metalmat.ufrj.br

Substituta: Gabriela Ribeiro Pereira

E-mail: gpereira@metalmat.ufrj.br

Secretários: Rodrigo Vital Salvador

E-mail: rodrigovital@poli.ufrj.br

Bloco F - Sala 210

Telefone: 3938-8540 / 8541

Depto. de Engenharia Mecânica (DEM)

Chefe: Marcelo Amorim Savi

E-mail: savi@mecanica.coppe.ufrj.br

Substituta: Marcelo José Colaço

E-mail: colaco@poli.ufrj.br
Secretária: Cassio Alan Ferreira Maduro
E-mail: cassiomaduro@poli.ufrj.br
Bloco D - Salas 205 e 206
Telefones: 3938-7977 / 7978

Depto. de Recursos Hídricos e Meio Ambiente (DRHIMA)

Chefe: Heloisa Teixeira Firmo
E-mail: hfirmo@poli.ufrj.br
Substituto: Theóphilo Benedicto Ottoni Filho
E-mail: teotoni@poli.ufrj.br
Secretárias: Ronilda de A. Chaves, Tânia Santos da Silva
E-mail: ronilda@poli.ufrj.br, tanciasantos@poli.ufrj.br
Bloco D - Sala 206
Telefones: 3938-7998 / 7982

Estrutura Curricular do Curso

Os Cursos de Engenharia da Escola Politécnica/UFRJ têm duração de cinco anos assim estruturados: durante os dois primeiros anos todos os alunos cursam, principalmente, disciplinas de formação básica e de formação geral, que constituem a base comum de conhecimento para todos os cursos. A partir do terceiro ano o currículo caracteriza-se mais fortemente por disciplinas de formação específica, havendo ainda espaço para a sua suplementação com disciplinas adicionais que constituem ênfases dos cursos ou subárea optativas da especialização.

O sistema acadêmico adotado na UFRJ é o sistema de créditos. Neste sistema o aluno estabelece a cada período acadêmico seu plano de estudos. Este plano representa o programa de trabalho do aluno para o período e deve, portanto, estar adaptado às suas condições individuais.

O aluno terá assessoria de um professor (orientador acadêmico), com a ajuda do qual elaborará os sucessivos planos de estudos, balizando seu progresso acadêmico. Existe para isso uma grade curricular idealizada como referência padrão de aconselhamento, concebida para dez períodos acadêmicos (cinco anos), contendo as disciplinas aconselhadas para a integralização do curso (ver: <http://intranet.ufrj.br>).

Para fazer jus ao diploma, o aluno precisa cursar e ser aprovado num conjunto de disciplinas que compõem o currículo de seu curso.

As Disciplinas

Disciplinas Obrigatórias: Neste conjunto estão listadas tanto as disciplinas comuns quanto as específicas do curso; o aluno deve cursar todas as disciplinas desse conjunto, sem exceções.

Disciplinas Complementares: Cada curso define um sistema que permite ao aluno, dentro de certos limites, escolher disciplinas que complementem a sua formação. Estas disciplinas complementares estão divididas em três conjuntos:

Disciplinas Complementares de Escolha Condicionada (DCEC): Cada curso define um conjunto de disciplinas do qual o aluno deve cursar alguns, de forma a totalizar o número mínimo de créditos fixados; em geral são disciplinas que permitem ao aluno se especializar em alguma área de seu curso;

Disciplinas Complementares de Escolha Restrita (DCER): Também aqui cada curso define um conjunto de disciplinas de caráter geral – da área de humanas – do qual o aluno escolhe algumas, de forma a totalizar certo número de créditos. Algumas disciplinas como História da Tecnologia, Humanidades e Ciências Sociais são típicas deste conjunto;

Disciplinas Complementares de Escolha Livre (DCEL): O aluno pode escolher qualquer disciplina oferecida em qualquer curso da UFRJ, de forma

absolutamente livre, de forma a igualar ou superar o número de créditos exigidos em cada curso.

Atividades Complementares (RCC - Requisitos Curriculares Complementares)

Quaisquer atividades didáticas cujas características não correspondam às de uma disciplina e que são exigidas para que o aluno receba o grau e o diploma. Exemplos: projeto de graduação, estágios, monografias, etc.

Estágio Obrigatório

O estágio é um ato educativo escolar a ser cumprido pelo aluno regularmente matriculado, com a supervisão da Escola Politécnica, e que tem como objetivo complementar a formação acadêmica do aluno em um ambiente de trabalho profissional.

Todo aluno deverá ter um mínimo de 180 horas de estágio (estágio obrigatório).

A iniciativa de selecionar o estágio cabe ao aluno regularmente matriculado e com frequência efetiva no curso. Este estágio é desenvolvido junto a pessoas jurídicas de direito privado, órgãos da administração pública e instituições de ensino, devidamente conveniadas com a UFRJ para tal fim. A época mais adequada para o estágio é a partir do quarto ano de curso. O estágio curricular é regido pela Lei 11788 de 25/09/2008 e resolução CNE/CES n.02 de 24 de abril de 2019, regulamentado pelas resoluções CEG/UFRJ 12/2008 e Resolução 02/2009 da Congregação da Escola Politécnica.

Informações sobre o estágio curricular:

Coordenação do Curso ou Diretoria Adjunta de Ensino e Extensão (DAEX) da Escola Politécnica CT - Bloco A, 2º andar, sala 07.

Projeto de graduação

A estrutura curricular de todos os Cursos da Escola Politécnica terá um Requisito Curricular Complementar obrigatório chamado Projeto de Graduação. Ele vale 04 (quatro) créditos e terá uma nota de zero a dez, com aproximação ao décimo, atribuída por Banca Examinadora e registrada em formulário apropriado. A inscrição no Projeto de Graduação terá validade de no máximo 03 (três) períodos letivos regulares (semestres) consecutivos.

A inscrição no Requisito Curricular Complementar Projeto de Graduação será obrigatória imediatamente após o aluno haver completado um número mínimo

de créditos equivalentes à integralização do sétimo período. O Projeto de Graduação será de preferência individual, admitindo-se porém, a critério da Comissão de Projeto de Graduação, que seja desenvolvido por até 02 (dois) alunos.

Atividades complementares

Todo aluno do Curso deverá cumprir um mínimo de 405 horas em atividades complementares sem requisito, equivalente a 27 créditos, atendendo assim ao mínimo de 10% do total de créditos exigidos para graduação de acordo com a Lei 10.172 que aprova o Plano Nacional de Educação. Esta carga horária poderá ser cumprida em quaisquer atividades abaixo discriminadas:

- Estágio Não-Obrigatório
- Participação em Equipes de Competições Acadêmicas
- Iniciação Científica
- Administração de Empresa Junior
- Viagens/Visitas Técnicas
- Participação / Organização de Eventos
- Atividade de Intercâmbio (não computada no histórico)
- Trabalhos Comunitários
- Monitoria
- Projeto Cultural
- Participação em Atividade Cultural
- Competição Esportiva
- Participação em Atividade Esportiva
- Grupo de Estudo

Poli e a Extensão Universitária

A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade (FORPROEX, 2010).



As atividades de extensão desenvolvidas na Escola Politécnica têm como característica principal a articulação entre as atividades de ensino e pesquisa, onde são ofertadas diversas atividades e projetos de extensão para os alunos, permitindo uma contínua conversação dialógica com a sociedade, a partir do desenvolvimento integrado de competências entre as diversas engenharias e outras áreas de conhecimento incrementados na diversidade de formação da UFRJ.

No ano de 2019 foi criada a disciplina RCS/EXT-ÚNICO com 400 horas, a qual todo ingressante é automaticamente inscrito, assim permanecendo até a conclusão do seu curso.

Todo o período, e de forma contínua, os alunos deverão acessar o SIGA e selecionar as diversas ações, atividades e projetos de extensão até integralizarem as 400 horas necessárias para o cumprimento da extensão na grade curricular do curso.

Recomendamos fortemente que as escolhas das atividades de extensão sejam em conformidade com a formação de competências do curso em que o aluno está inserido, tornando-se importante a interação do aluno com a coordenação e seu orientador acadêmico.



Siglas Importantes

BOA - Boletim de Orientação Acadêmica: Documento emitido pela DRE, via SIGA, no qual se comparam as disciplinas cursadas com as que faltam cursar. Contém várias outras informações: reprovações, prazos etc.

CCMN - Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza: A ele pertencem o Instituto de Matemática, o Instituto de Física e o Instituto de Química e o Instituto de Geociências. Ou seja, muitas de suas aulas são ministradas por professores deste Centro.

COAA - Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico: Comissão que em cada curso supervisiona o processo de orientação acadêmica e o acompanhamento de alunos com baixo rendimento escolar.

CR - Coeficiente de Rendimento: Média ponderada pelo número de créditos, das notas obtidas nas disciplinas cursadas em um determinado período.

CRA - Coeficiente de Rendimento Acumulado: Média ponderada pelo número de créditos das notas de todas as disciplinas já cursadas em um determinado curso.

CRID - Confirmação de Registro de Inscrição em Disciplinas: Documento emitido pela DRE, relacionado à situação do aluno após o processo de inscrição em disciplinas.

DRE - Divisão de Registro de Estudantes: Órgão que mantém o controle sobre as matrículas, inscrições em disciplinas, notas etc. Emite todos os documentos acadêmicos importantes: Boletim Escolar, Histórico Escolar, BOA, etc.

SIGA - Sistema Integrado de Gestão Acadêmica: É o sistema que administra todos os atos dos alunos, como inscrição, inclusão e exclusão de disciplinas, mudanças de turma, pautas de aulas, atribuição de notas, boletins etc. Todos estes atos podem ser feitos online, via SIGA.

CEG - Conselho de Ensino de Graduação: Colegiado Superior da UFRJ, responsável pela definição de nossas regras acadêmicas e por tudo o mais relacionado ao ensino de graduação.

CONSUNI – Conselho Universitário: Órgão máximo, presidido pelo Reitor, a quem competem as decisões maiores de nossa Universidade.

Há várias outras unidades da UFRJ, que são responsáveis por disciplinas integrantes dos currículos da Poli-UFRJ. As disciplinas são identificadas por código e as duas letras desse código indicam a unidade que a ministra:

EP - Escola Politécnica

IM - Instituto de Matemática

IF - Instituto de Física

COPPE – Coordenação dos Programas de Pós-graduação em Engenharia

EQ - Escola de Química

IQ - Instituto de Química

IE - Instituto de Economia

IB - Instituto de Biologia

IFCS - Instituto de Filosofia e Ciências Sociais

IG - Instituto de Geociências

FL - Faculdade de Letras

Os Colegiados da Escola Politécnica e da UFRJ



Na Universidade se adota o modelo de gerência colegiada, em que cada Departamento tem seu colegiado, chamado de “Corpo Deliberativo”. Ele é presidido pelo chefe do Departamento e formado por seus professores e representantes dos alunos. Cada colegiado delibera sobre assuntos de sua esfera de atuação. Ao seu presidente cabe a execução daquilo que foi decidido. Além do Corpo Deliberativo de cada Departamento, são colegiados da Politécnica:

Conselho Departamental: Órgão consultivo da Poli-UFRJ formado por todos os chefes de Departamento e representantes dos alunos e dos funcionários técnico-administrativos.

Comissão de Coordenadores: Órgão vinculado à Congregação constituído pelo Diretor Adjunto de Ensino e Cultura e pelos Coordenadores dos Cursos. Sua função é de assessoramento acadêmico à Congregação da Politécnica/UFRJ.

Congregação: Órgão máximo de deliberação da Politécnica/UFRJ constituída por seus diretores, chefes de departamento, professores titulares, professores eméritos, representantes dos professores adjuntos, assistentes e auxiliares, dos alunos, ex-alunos e dos funcionários técnico-administrativos.

Além destes órgãos (restritos da Poli), temos ainda vários outros na UFRJ, dentre os quais é importante destacar:

Conselho de Ensino de Graduação (CEG): Colegiado superior da UFRJ, responsável pela definição de nossas regras acadêmicas e por tudo o mais relacionado ao ensino de graduação.

Conselho Universitário (CONSUNI): Órgão máximo, presidido pelo Reitor, a quem compete as decisões maiores de nossa Universidade.

Representação dos Alunos

Em todos os órgãos colegiados da Universidade os alunos têm direito a se fazer representar com voz e voto. Procure se inteirar das normas, participe! A opinião dos alunos é fundamental para que possamos oferecer um ensino de qualidade.

Código Disciplinar da UFRJ

Em termos disciplinares o CEG estabelece para o corpo discente algumas normas, dentre as quais destacamos:

Art. 7º - Os Membros do Corpo Discente estão sujeitos às seguintes sanções disciplinares:

- a) advertência;
- b) repreensão;
- c) suspensão de até 15 (quinze) dias;
- d) suspensão de 16 (dezesesseis) a 30 (trinta) dias;
- e) afastamento temporário;
- f) exclusão;

Art. 8º - Na aplicação das sanções disciplinares serão consideradas a natureza e a gravidade da infração e os danos que dela provierem.

§ 1º - Serão punidos com as sanções a que se refere o artigo 7º itens a, b, c, e d, os membros do Corpo Discente que cometerem as seguintes faltas:

I - Desrespeito ao Diretor da Unidade ou a qualquer membro do Corpo Docente ou Administrativo;

II - Desobediência à ordem dada por qualquer autoridade Universitária no exercício de suas funções;

III - Ofensa ou agressão a membro do Corpo Discente;

IV - Perturbação da ordem em qualquer área da Universidade;

V - Danificação de material da Universidade, caso em que, além da pena disciplinar, ficará obrigado à indenização do dano ou substituição do objeto danificado;

VI - Improbidade na execução de atos ou trabalhos escolares.

§ 2º - Serão aplicadas as sanções a que se referem os itens 'e' e 'f' do art. 8º conforme a gravidade da falta, nos casos de:

I - Reincidência nas faltas citadas no parágrafo anterior;

II - Prática de atos incompatíveis com a dignidade e o decoro da vida universitária;

III - Injúria ou agressão ao Diretor da Unidade a qualquer membro do Corpo Docente ou a autoridade administrativa;

IV - Agressão a funcionário técnico-administrativo;

V - Prática de atos criminosos;

VI - Por conduta social imprópria e lesiva à reputação da Universidade;

§ 3º - Os casos não previstos neste Código serão apreciados pela Congregação, que opinará sobre a gravidade do ato praticado, bem como sobre a respectiva sanção.

Art. 9º - São consideradas faltas graves as previstas no parágrafo 2º do artigo 8º.

Informações Acadêmicas

Plano de Estudos

É o documento impresso, entregue aos alunos ingressantes no ato de inscrição em disciplinas, que reúne a relação de disciplinas que o aluno cursará no primeiro período de seu curso, contendo os créditos e horários de cada disciplina.

A partir do segundo período, o aluno terá a autonomia de elaborar seu plano de estudos diretamente no Sistema Integrado de Gestão acadêmica – SIGA. Para montar o plano de estudos o aluno deve seguir a periodização recomendada pela Universidade, além de obedecer à estrutura curricular, aos pré-requisitos, à orientação acadêmica e aos limites de créditos (mínimo 6 e máximo 32).

É importante observar que alunos em situação especial de COAA terão seus planos de estudo definidos e avaliados por uma comissão especial, composta por professores, alunos e funcionários.

Atos Acadêmicos

Calendário Acadêmico:

Regula os prazos para a execução dos atos acadêmicos devendo ser rigorosamente obedecidos. O aluno deve tomar conhecimento do Calendário Acadêmico, junto à secretaria de seu curso, além de ser divulgado na página oficial da Escola Politécnica.

Inscrição em Disciplinas

A data para o pedido de inscrição nas disciplinas é determinada pelo *Calendário Acadêmico*. Cada aluno deve procurar seu orientador e discutir com ele as disciplinas que pretende cursar no período seguinte. É importante ressaltar que o aluno estará se submetendo a uma solicitação de inscrição de disciplina, podendo esta ser aprovada ou não.

Sistema Integrado de Gestão Acadêmica SIGA

Atenção

Após o envio da tela de cadastro, o sistema mandará uma mensagem para o e-mail informado pelo usuário, com um link que deve ser clicado para que o acesso seja liberado.

- O número de identificação UFRJ (CPF)
- Matrícula SIAPE, Nº DRE ou Identidade (dependendo se o usuário for Docente/TAE, Aluno ou externo)
- Uma senha (até 10 caracteres)
- A confirmação da senha
- E-mail (obrigatório)
- Uma pergunta e resposta secretas (obrigatório)

Após o envio da tela de cadastro, o sistema mandará uma mensagem para o e-mail informado pelo usuário, com um link que deve ser clicado para que o acesso seja liberado.

Universidade Federal do Rio de Janeiro
Conectada à INTERNET através da Rede de computadores

O pedido de inscrição nas disciplinas, a partir do 2º período, é feito através do SIGA via Internet no endereço: <http://intranet.ufrj.br>. Uma vez no sistema, procure o Serviço de Pedido de Inscrição em Disciplina e preencha com atenção as informações relativas às disciplinas que você pretende cursar. Ao final faça a efetivação do seu pedido e observe a mensagem que surgirá. Terminada esta etapa, ficará a cargo do orientador verificar se seus alunos preencheram os pedidos de acordo com o que foi previamente discutido, só assim concluindo o processo de solicitação de inscrição das disciplinas.

Confirmação de Inscrição

A Divisão de Registro de Estudante (DRE), através do SIGA, emite a Confirmação de Inscrição em Disciplinas (CRID), informando em quais ele foi efetivamente inscrito. Este comprovante deve ser impresso e guardado.

A efetivação da inscrição depende do número de vagas de uma disciplina. Se a procura for superior às vagas oferecidas, critérios previamente definidos pelos coordenadores de cada curso definirão a turma. Caso você não receba a mensagem de confirmação até o início das aulas, acesse o SIGA e busque a sua CRID. Qualquer irregularidade deve ser imediatamente reportada à secretaria do curso.

AVISO: Não curse disciplinas com inscrição irregular, seu esforço será em vão, pois a disciplina não poderá ser incluída no seu histórico escolar e isso o obrigará a cursá-la novamente.

Alteração de Inscrição em Disciplinas

Aos alunos é dado o direito de modificar seus planos de estudos, desde que não tenham decorrido dez dias do período letivo. Esse procedimento é feito no sistema SIGA.

Para os ingressantes a alteração deverá ser realizado por meio de um formulário específico entregue à secretaria do curso, solicitando a inclusão ou exclusão de disciplinas. Os prazos devem ser observados e os pedidos ficam submetidos ao aval do orientador.

Trancamento de Inscrição

A desistência da inscrição em disciplina é autorizada mediante concordância do orientador e conquanto não haja decorrido um quarto do período letivo. A inscrição em disciplinas é igualmente trancada em decorrência do trancamento de inscrição em outra disciplina que seja co-requisito. Ao desistir de uma ou mais disciplinas, o aluno não pode permanecer inscrito em um número de créditos inferior ao mínimo estabelecido, ou seja, seus créditos.

Dispensa de Disciplinas

A dispensa de disciplina é concedida quando o aluno já houver cursado em outra Instituição de Ensino Superior reconhecida pelo CFE (Conselho Federal de Educação) disciplina análoga, com programa equivalente em conteúdo e

orientação, sendo nela aprovado ou tiver sido aprovado em duas ou mais disciplinas que, em conjunto, sejam consideradas equivalentes, em conteúdo e orientação, a uma disciplina da UFRJ. A disciplina considerada equivalente tem que constar do Histórico Escolar (HE) oficial, emitido pela instituição de ensino Superior (IES) de origem. De forma análoga, a dispensa também poderá ser concedida para disciplinas em cursos da própria UFRJ, mantendo-se os critérios já expostos, e caracterizado como “transferência de créditos”.

A dispensa de uma disciplina confere ao aluno o número de créditos que a aprovação na disciplina dispensada conferiria. Para fins de apuração do coeficiente de rendimento do aluno não se consideram as disciplinas dispensadas.

A aceitação dos créditos de graduação, após cinco (5) anos de sua obtenção (resolução CEG 01/2017), depende de aprovação em exame de suficiência formulado pelo Departamento responsável pelo curso.

Casos Especiais

Há situações que eventualmente podem justificar que alguma norma não seja cumprida. Assim, por exemplo, um aluno que tenha enfrentado um problema sério de saúde pode ser autorizado a trancar a inscrição em uma disciplina mesmo depois do prazo. Para tanto é necessário “abrir um processo”. Informe-se em sua secretaria ou na Seção de Ensino da Escola Politécnica/UFRJ sobre como proceder. Os processos são analisados pela Comissão de Coordenadores que procede com rigor essa análise. Somente são aprovados processos contendo toda a documentação exigida para cada caso e com uma justificativa muito forte.

Transferência de Créditos

O aluno que ingressa na Escola Politécnica/UFRJ pode solicitar a transferência de créditos já cursados em outra Instituição de Ensino Superior (IES). Para isso, imediatamente após sua matrícula, ele deve requerer de uma única vez a transferência de todos os créditos já cursados que forem passíveis de transferência, anexando a documentação exigida. O pedido será analisado pelo Coordenador do Curso. Caso o pedido seja aprovado, os créditos serão transferidos e as disciplinas correspondentes passarão a figurar no histórico do aluno. Os graus obtidos na instituição de origem não são transferidos. Serão negados pedidos de transferência de créditos cursados em outras instituições após a matrícula inicial na UFRJ, mesmo para aqueles que fizerem inscrições em disciplinas no segundo semestre.

Mudança de Curso

O aluno da graduação em engenharia que deseja mudar para um curso afim deve consultar a página da UFRJ para se informar sobre os editais.

Cancelamento de Matrícula

É a cessação total do vínculo do aluno com a Universidade. Cabe ao Decano efetuar o cancelamento da matrícula, que poderá ser voluntário ou por ato administrativo quando o aluno:

- Deixar de se inscrever em disciplinas em um período letivo;
- Obter coeficiente de rendimento (CR) inferior a 3,0 e em três períodos regulares consecutivos (exceto períodos especiais), não sendo esta contagem interrompida por períodos de trancamento ou de cancelamento de matrícula;
- Ultrapassar o prazo máximo de integralização curricular;
- Cursar, sem aproveitamento, a mesma disciplina, por quatro vezes;
- Sofrer sanção disciplinar, nos termos do código disciplinar da Universidade;
- Concluir o curso.

Trancamento de Matrícula

Trancamento Solicitado

O aluno admitido na UFRJ, por concurso de acesso aos cursos de graduação, transferência externa, transferência *ex-officio* ou isenção de vestibular poderá solicitar o Trancamento após cursar na UFRJ, com aproveitamento, um mínimo de 12 créditos.

O interessado poderá solicitar trancamento de matrícula na secretaria do curso através do preenchimento de formulário específico, a qualquer tempo, salvo na última metade do período letivo.

Trancamento Automático

O aluno com matrícula ativa que não efetuar inscrição em disciplinas no prazo determinado pelo Calendário Acadêmico do período em curso, ou que, ao fim do período letivo, apresentar coeficiente de rendimento igual à zero (CR=0)

terá, no período subsequente, sua situação alterada para Trancamento Automático por um período letivo.

O aluno que estiver com a mensagem “Trancamento Automático” em seu boletim deverá procurar a Coordenação do curso para buscar informações de como poderá proceder para reativar a matrícula.

O aluno em situação de Trancamento Automático de matrícula que, no período subsequente, não efetuar inscrição em disciplinas, terá sua matrícula cancelada por abandono em caráter irreversível.

O trancamento de Matrícula (Solicitado e Automático) somente será permitido por até 04 (quatro) períodos letivos.

§1º Os períodos letivos de Trancamento Solicitado poderão ser consecutivos ou não.

§2º Os períodos de Trancamento Automático não poderão ser consecutivos.

§3º O aluno com Trancamento Solicitado poderá retornar às atividades discentes, antes de decorrido o prazo, previsto no caput do artigo, mediante solicitação à Coordenação de Curso, por meio de formulário próprio e dentro do período previsto no Calendário Acadêmico.

Rematrícula

Aquele que teve sua matrícula cancelada por conclusão de curso e deseja dar prosseguimento a seus estudos, deverá se candidatar ao edital de isenção de concurso, não existindo rematrícula automática.

DRE - Divisão de Registros dos Estudantes

É nesta Divisão que ficam registrados os atos acadêmicos do aluno (inscrição em disciplinas, trancamento de disciplinas e de matrícula, notas, histórico escolar, etc.). A DRE fica no CCMN (ver Mapa do Campus). A UFRJ expede os seguintes documentos para acompanhamento e comprovação da vida acadêmica do aluno:

Documentos Acadêmicos expedidos pela DRE

Histórico Escolar:

É o documento oficial da Universidade no qual constam os dados referentes à vida acadêmica do aluno: aprovações de disciplinas, rematrícula, trancamentos, coeficiente de rendimento no período, coeficiente de rendimento

acumulado, data de conclusão do curso etc. O histórico escolar pode ser solicitado nas secretarias dos cursos e na DRE.

Boletim Escolar:

É o documento no qual estão relacionados os graus obtidos em todas as disciplinas cursadas em períodos anteriores (aprovações e reprovações), e pode ser emitido pelo aluno diretamente pelo SIGA.

CRID – Confirmação de Registro de Inscrição em Disciplinas:

É o documento no qual encontram-se listadas as disciplinas que foram solicitadas no período, com a especificação da situação de cada disciplina.

É importante observar que esse documento deverá sempre ser guardado para efeito comprobatório.

BOA - Boletim de Orientação Acadêmica:

É o documento em que constam o elenco das disciplinas e RCS recomendados, as disciplinas já cursadas com os respectivos graus e as que ainda devem ser cumpridas, as disciplinas com inscrição facultada, vedada ou condicionada, frequência de reprovações, número de créditos obtidos e acumulados, número de períodos com coeficiente de rendimento inferior a três, períodos com trancamento de matrícula, número de períodos integralizados e prazo máximo de integralização do curso.

Rendimento do Curso

Avaliação de Aproveitamento

A escala de aferição do aproveitamento do aluno é representada por notas de zero a dez, arredondando-se para o valor mais próximo com apenas uma casa decimal. Para ser aprovado e conseqüentemente obter crédito na disciplina, o aluno precisa ter nota final igual ou superior a cinco inteiros. Esta nota exprime, em caráter definitivo, o aproveitamento do aluno e é obtido através de prova, trabalho, exame ou outro elemento de avaliação estabelecido pelo professor da disciplina.

Rendimento Acadêmico

O rendimento do aluno na Universidade será traduzido por um coeficiente de rendimentos (CR) calculados ao final de cada período e por um coeficiente de rendimento acumulado (CRA), ambos representados pela média ponderada das notas finais obtidas em cada disciplina, tendo como peso o número de créditos que a disciplina oferece.

Revisão de Prova

É assegurado ao estudante o direito de vista e revisão de qualquer tipo de avaliação. A solicitação de revisão deverá ser feita por escrito num prazo de dois dias úteis a partir da vista da prova (Resolução CEG 04/96).

Frequência

Para ser aprovado na disciplina, além da nota final igual ou superior a cinco, o aluno precisa ter frequência igual ou superior a 75% das aulas ministradas no período. O aluno que não atingir esta frequência será reprovado independente do grau obtido.

Muitos acham que a exigência de apenas 75% de presença significa autorização para faltar a 25% das aulas. Não é essa a ideia. A vida universitária oferece aos alunos uma ampla gama de atividades, palestras, seminários, debates, cursos, eventos culturais, esportes etc. A coincidência de horários é inevitável. A aceitação de até 25% das faltas permite ao aluno optar entre suas aulas e alguma destas atividades. Isso exige responsabilidade, maturidade. Pratique e tenha em mente que após se graduar as empresas admitem tão somente de 3 a 5 faltas em todo ano.

Em alguns casos poderá haver dispensa da frequência além desses 25%. De forma compulsória apenas a portadores de doenças infectocontagiosas graves e gestantes conforme estabelecido na Lei. Nos demais casos existem a necessidade de concordância dos Professores e ou Departamentos.

Eis os casos em que se admite tratamento especial:

- Alunos de necessidades especiais podem ter parte da frequência substituída por exercícios domiciliares;
- Aluna gestante, a partir do oitavo mês de gestação e durante três meses, fica assistida pelo regime de exercícios domiciliares. O início e o fim do período em que é permitido o afastamento devem ser determinados por atestado médico a ser apresentado à coordenação do curso;
- Aluno oficial ou aspirante a oficial de reserva, convocado para o serviço ativo. Neste caso, terá justificadas as faltas às aulas e aos trabalhos escolares durante esse período, desde que apresente o devido comprovante;
- Aluno matriculado em órgão de formação de reserva que for convocado para exercício ou manobra, ou aluno reservista chamado para fins de exercícios de apresentação das reservas ou cerimônia cívica do dia do reservista. Esses estudantes terão suas faltas abonadas;
- Participar de atividades relacionadas com seu curso, tais como simpósios, seminários ou congressos científicos, mediante prévia concordância da coordenação dos cursos.

Integralização do Curso

A duração recomendada do curso de engenharia é de 10 (dez) semestres e o prazo máximo é de 19 (dezenove) períodos. Após este período o aluno poderá ter sua matrícula cancelada na Universidade.

Colação de Grau e Expedição de Diploma



Na ocasião da inscrição para a Colação de Grau, o aluno deverá preencher o requerimento pertinente à Colação de Grau, e para isso será necessário apresentar toda a documentação exigida.

Dignidade Acadêmica

Anualmente, a UFRJ concede Dignidade Acadêmica aos alunos que concluem a graduação e que atendam ao conjunto dos seguintes requisitos:

- Possuir um número de créditos superior a 80% de seu curso;
- Ter completado o curso dentro do período de tempo previsto como duração normal;
- Não ter sofrido qualquer sanção disciplinar.

- A concessão do diploma de Dignidade Acadêmica, nos seus diferentes graus, é feita aos alunos que alcançam, durante todo o curso, os coeficientes de rendimento:
- *Summa cum laude*, igual ou superior a 9,5;
- *Magna cum laude*, igual ou superior a 9,0; e
- *Cum laude*, igual ou superior a 8,0.

São levadas em consideração as notas de aprovação final do aluno em todas as disciplinas.

As Dignidades são entregues em solenidade especial e os alunos que estiverem dentro do perfil para receber tal certificado devem entrar com o pedido na Divisão de Registro de Estudante em qualquer época do ano.

Acolhimento e Suporte Acadêmico

Em conformidade com as novas diretrizes curriculares nacionais para os cursos de engenharia, a Escola Politécnica criou em 2019 a nova diretoria para Políticas Estudantis – DAPE, que coordena o projeto Centro de Acolhimento e Suporte Acadêmico – C.A.S.A. Este projeto foi criado pela Escola Politécnica, em parceria com a Escola de Química e a Coordenação Acadêmica do Centro de Tecnologia, com objetivo de promover o desenvolvimento social, pessoal e emocional do aluno, por meio de orientação psicopedagógica, acolhimento psicossocial e outras atividades que estimulem um ambiente mais afetivo e saudável para a formação de novos engenheiro.



Divisão de Assistência ao Estudante - DAE

À DAE compete coordenar os programas da Política de Assistência ao Estudante de graduação da UFRJ, que visa a garantir o apoio necessário à realização do aluno nos âmbitos acadêmico, cultural e político; bem como desenvolver mecanismos que viabilizem, social e economicamente, a permanência e o sucesso na universidade dos alunos de baixa renda.

Alojamento Estudantil



O Alojamento Estudantil conta com 504 vagas, sendo 252 femininas e 252 masculinas, que são renovadas de acordo com a vacância por conclusão de curso ou outros motivos que levem os alunos a entregarem o quarto.

A seleção para o Alojamento Estudantil anualmente é realizada através de um Edital público no site da SUPEREST. Os alunos que apresentarem interesse devem observar o Edital de Seleção que será divulgado no início do primeiro período do ano letivo. *Os calouros devem ficar atentos, pois as inscrições ocorrem no primeiro período para os alunos aprovados no vestibular tanto para o primeiro quanto para o segundo semestre.* Os critérios de seleção baseiam-se nas condições socioeconômicas e na distância do local de moradia do aluno e de sua família.

Nos últimos quatro anos o número de vagas oferecidas pela Universidade tem sido inferior ao número de candidatos, tornando assim o processo de seleção bem rigoroso.

A DAE desenvolve programas de apoio financeiro direcionados àquela parcela de alunos de graduação da UFRJ que, em razão de suas condições sociais e econômicas, demonstram dificuldades de custear e garantir a sua permanência no curso.

Para mais informações: <http://politicasesstudantis.ufrj.br/>

Decania do CCMN

E-mail: dae@pr7.ufrj.br

Diretora da Divisão de Apoio ao Estudante (DAE): Cila Portugal

E-mail: cila@pr7.ufrj.br

Diretora Substituta

E-mail: camilachaves@pr7.ufrj.br

Avaliação econômica para estágio não-obrigatório conforme resolução de estágio da Escola Politécnica.

Bolsas e Auxílios

Monitoria

A monitoria é a atividade complementar destinada aos alunos regularmente matriculados na UFRJ e tem como objetivos despertar no aluno de graduação da UFRJ, com aproveitamento satisfatório, o interesse pela carreira docente e assegurar a cooperação do corpo discente com o corpo docente nas atividades ensino.

PAEALIG

O Programa de Atividades Extracurriculares de Apoio aos Laboratórios de Informática de Graduação visa a aprimorar os conhecimentos teóricos e práticos do aluno na área de informática por meio do desenvolvimento e da aplicação de recursos computacionais variados para fins acadêmicos.

A principal característica do aluno que deseja participar deste programa deve ser o interesse pela computação. Neste estágio, o bolsista tem a oportunidade de desenvolver seus conhecimentos teóricos e práticos na instalação, organização, gestão, operação e atendimento aos usuários de laboratórios de informática.

O bolsista do PAEALIG desenvolve atividades relacionadas a uma disciplina que já tenha cursado e apresentado um bom rendimento.

Bolsas de Iniciação Científica

PIBIC / CNPq / UFRJ



O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) criou o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) que financia projetos de pesquisas na graduação. O PIBIC oferece ao aluno a possibilidade de colocá-lo desde cedo em contato direto com a atividade científica e engajá-lo na pesquisa. Poderá ser indicado como candidato a uma bolsa o aluno que:

- Esteja regularmente matriculado em curso de graduação da UFRJ, com coeficiente de rendimento acumulado (CRA) que satisfaça uma das condições:
 - CRA maior ou igual a 6,5 (seis e meio); ou
 - Coeficiente de Rendimento (CR) maior ou igual a 8,0 (oito) nos dois períodos anteriores;
- Já tenha cursado o primeiro ano do curso de graduação;
- Não tenha curso de graduação concluído;
- Não tenha outra bolsa, inclusive de estágio;
- Não tenha vínculo empregatício de qualquer natureza; e
- Não esteja no último ano da graduação, no caso de aluno novo no PIBIC.

Informações: www.pr2.ufrj.br

Intercâmbio Internacional



A Escola Politécnica da UFRJ mantém convênios de cooperação acadêmica com importantes universidades no exterior. Com isso, os alunos da Politécnica têm a oportunidade de participar de programas de ensino em grandes centros de formação científica e tecnológica internacionais com possibilidade de estágio por intermédio das universidades parceiras. Temos enviado para o exterior aluno de todos os Cursos em Engenharia.

A inscrição dos alunos interessados é feita de forma voluntária e se inicia pelo preenchimento de formulários específicos que podem ser obtidos no site na internet da Politécnica ou na Secretaria da Escola Politécnica, no Bloco A, 2º andar. Convém consultar o site da Politécnica para acesso aos editais de seleção ativos, e verificar se você atende aos requisitos colocados em cada Edital. Na ocasião dos períodos de inscrição, é colocada uma chamada para seleção no sítio internet da Escola Politécnica com divulgação por e-mail e nos corredores dos Blocos.

É muito importante que o aluno se prepare e tenha boas notas para realizar um intercâmbio acadêmico se deseja acrescentar esta experiência ao seu currículo. Por exemplo, em 2014 o Programa Ciência Sem Fronteiras da UFRJ definiu como critério mínimo para candidatura ter o CR acima de 6,0 e ter no máximo quatro reprovações. O currículo do aluno também é analisado, especialmente nos processos seletivos de bolsas da Poli, por isso é importante ser bolsista de iniciação científica ou participar de projetos acadêmicos vinculados aos professores.

Além disso, é necessário apresentar fluência escrita e oral no idioma da Instituição para a qual é candidato. Dependendo do edital de seleção, pode ser necessário apresentar fluência em inglês, francês ou em outro idioma. Para os casos de seleção para duplo diploma nas escolas francesas, existem requisitos específicos a serem atendidos, uma vez que os professores franceses vêm ao Brasil entrevistar os alunos, e, no caso da Ecole Polytechnique, École de Mines de Paris e ENSTA das escolas da Rede PARISTECH, é aplicada uma prova oral e escrita aos candidatos pré-selecionados pela Comissão de Seleção da Escola Politécnica.

Ao mesmo tempo, a Escola Politécnica tem recebido estudantes estrangeiros participantes dos programas de intercâmbio, propiciando aos nossos alunos a oportunidade de rica troca de experiências e divulgando internacionalmente a qualidade da formação dos nossos engenheiros. A integração dos alunos estrangeiros ao cotidiano da vida estudantil na UFRJ é apoiada pelo Grupo InterPoli, que promove almoços, atividades culturais, palestras e outras atividades que permitem um melhor acolhimento desses estudantes, e uma interação maior com os alunos brasileiros.

O intercâmbio internacional ocorre sob diferentes acordos firmados entre a Escola Politécnica/UFRJ e Universidades de diversos países, como Alemanha, Estados Unidos, França, Itália, Espanha, Portugal, China, Peru e Canadá. Além das universidades que participam das redes internacionais que a UFRJ participa, como a Rede Magalhães e os programas Erasmus+. Esses acordos cobrem diferentes modalidades de

intercâmbio, que vão desde a realização de um período de estudos no exterior, com a validação posterior na UFRJ dos créditos cursados nas instituições de outros países, até a emissão de duplo diploma.

No caso do duplo diploma, os alunos fazem uma parte do curso na UFRJ e outra no exterior, obtendo o grau de Engenheiro na UFRJ e o grau dado pela Universidade estrangeira. O tempo do duplo diploma regular é de 6 anos, ou seja, um ano adicional em comparação com o curso apenas na UFRJ.

Recomenda-se a consulta ao sítio internet da Escola Politécnica (intercambio.poli.ufrj.br) para uma visão mais atualizada dos acordos existentes e demais informações pertinentes ao intercâmbio internacional.

Instituições conveniadas

Europa

Alemanha

- RWTH Aachen University
- Beuth University of Applied Sciences Berlin
- Technische Universität München
- Technische Universität Berlin
- Universität Stuttgart
- Karlsruher Institut für Technologie – KIT

Bélgica

- Université Libre de Bruxelles – ULB
- Katholieke Universiteit Leuven – KU Leuven
-

Espanha

- Universitat Politècnica de Catalunya – UPC
- Universidad Politécnica de Madrid – UPM

- Universitat Politècnica de València – UPV
- Universidad Pontificia Comillas

França

- Groupe des Écoles Centrales (ParisCentrale Supélec, Lyon, Nantes, Lille, Marseille)
- Université de Technologie de Belfort- Montbéliard (UTBM)
- Université de Technologie de Troyes (UTT)
- ENSTA Bretagne
- Université de Technologie de Compiègne (UTC)
- Rede Paristech – Institut des Sciences e Technologies (Paris)
 - ✓ ENSAM ParisTech
 - ✓ ENSTA ParisTech
 - ✓ TELECOM ParisTech
 - ✓ ENSAE ParisTech
 - ✓ Mines ParisTech
 - ✓ Agro ParisTech
 - ✓ Chimie ParisTech
 - ✓ ESPCI Paristech
 - ✓ IOGS Paristech
- Institut Mines-TélécomGroupe des Écoles des Mines – GEM (Paris, Saint-Etienne, Nancy, Albi-Carmaux, Douai, Nantes)
- École Nationale Supérieure d'Arts et Métiers – ENSAM (Paris, Lille, Metz, Angers, Bordeaux, Aix-en-Provence, Cluny, Châlons-en-Champagne)
- Ecole Nationale Supérieure de Techniques Avancées – ENSTA
- Institut National des Sciences Appliquées – INSA (Lyon, Rennes, Rouen, Strasbourg, Toulouse)
- École Nationale Supérieure des Télécommunications – ENST (Paris)
- Réseau National d'Écoles d'Ingenieurs Polytechniques des Universités – Polytech (Paris, Orleans, Tours, Nantes,

Clermont-Ferrand, Chambéry-Annecy, Grenoble, Montpellier, Nice-Sophia, Marseille)

- École Nationale du Génie Rural des Eaux et des Forêts – ENGREF
- Université Joseph Fourier
- Institut Polytechnique de Grenoble – INP
- Université Pierre et Marie Curie – UPMC
- Rede Paristech
- École Polytechnique
- École Nationale Supérieure des Mines de Paris
- Ecole des ingénieurs de la ville de Paris
- SIGMA Clermont
- École Nationale Supérieure de Mécanique et des Microtechniques
- ENSIM Le Mans
- Université de Pau et des Pays de l'Adour



Holanda

- Erasmus Universiteit Rotterdam – EUR
- Fontys Hogescholen
- Hanzehogeschool Groningen
- Hogeschool van Amsterdam
- Hogeschool van Arnhem en Nijmegen – HAN
- Maastricht University – UM
- Saxion Hogescholen – Apeldoorn, Deventer en Enschede
- Technische Universiteit Delft
- Technische Universiteit Eindhoven
- Universiteit Twente
- Universiteit Utrecht – UU
- Vrije Universiteit Amsterdam – VU

Itália



- Politecnico di Milano (Itália)
- Politecnico di Torino (Itália)
- Università degli Studi de Firenze – UniFI
- Università di Bologna – UniBO
- Università degli Studi di Parma
- Università Politecnica delle Marche

Portugal

- Universidade do Porto – UP
- Universidade do Algarve
- Universidade do Minho – UM
- Instituto Superior Técnico – IST
- Universidade da Beira Interior



República Tcheca

- České Vysoké Učení Technické v Praze – CVUT

Suécia

- Kungliga Tekniska Högskolan – KTN
- Lund Tekniska Högskolan
- Högskolan i Borås

Polônia

- AGH University of Science and Technology
- Politechnika Wroclawska
- University of Strathclyde

Noruega

- Norges teknisk-naturvitenskapelige universitet

América do Norte e Central

- Texas A&M University – College Station (EUA)
- Universidad Nacional Autónoma de México – UNAM
- Pontificia Universidad Católica Madre y Maestra – PUCMM (República Dominicana)
- Universidad Tecnológica de Panamá – UTP

América do Sul

Argentina

- Instituto Tecnológico de Buenos Aires – ITBA

Chile

- Pontificia Universidad Católica de Chile – PUC Chile



- Universidad Federico Santa María – USM
- Universidad Tecnológica Metropolitana
- Universidad de Santiago de Chile

Colômbia

- Pontificia Universidad Javeriana – PUC Javeriana
- Universidad de los Andes

Peru

- Pontificia Universidad Católica del Peru – PUC Peru
- Universidad Nacional de Tumbes

Venezuela

- Universidad Simón Bolívar – USB

África

São Tomé e Príncipe

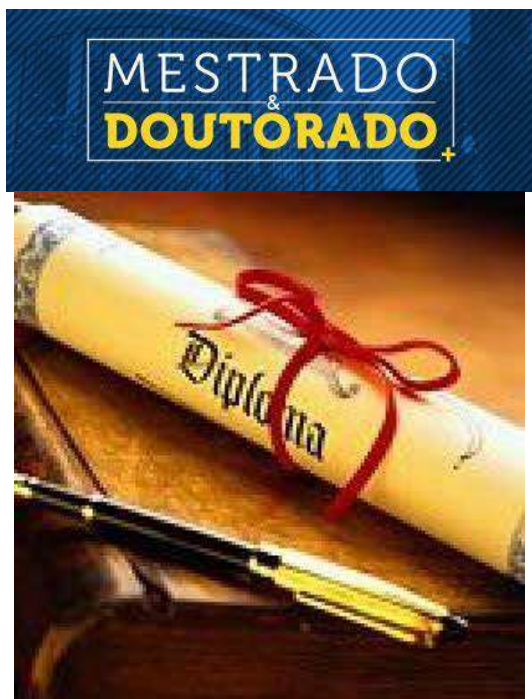
- Universidade de São Tomé e Príncipe – USTP

Pós-graduação Stricto Sensu

A Diretoria Adjunta de Pós-Graduação Stricto Sensu - DAPG tem como objetivos:

- Desenvolver, propor e apoiar projetos para programas de pós-graduação voltados para o desenvolvimento acadêmico e tecnológico da Escola Politécnica da UFRJ.
- Propor e apoiar atividades de pós-graduação que articulem o ensino e a pesquisa como trabalho interdisciplinar organizando e assessorando movimentos sociais.

As atividades relacionadas à Diretoria Adjunta de Pós-Graduação Stricto Sensu têm como sua principal ferramenta o Mestrado Profissional, caracterizado por ser um curso de tempo parcial, permitindo que o mestrando possa conciliá-lo com sua atividade profissional.



A Escola Politécnica da UFRJ conta com os seguintes programas de pós-graduação stricto sensu:

- Programa de Engenharia Ambiental (Mestrado Profissional e Doutorado Acadêmico);

- Programa de Engenharia Urbana (Mestrado Profissional);

- Programa de Projeto de Estruturas (Mestrado Profissional);

A estrutura da Diretoria Adjunta de Pós-Graduação Stricto Sensu é composta pelo Diretor e pela Secretaria Acadêmica e Administrativa de Pós-Graduação.

Diretoria Adjunta de Pós-Graduação Stricto Sensu - DAPG

Diretor: Márcio Nogueira de Souza

E-mail: dapg@poli.ufrj.br

Secretária: Andreia Rangel

E-mail: andreaia@poli.ufrj.br

CT - Bloco A - 2º andar - sala 09

Telefones: 3938-7298

Carreira e Empreendedorismo

A Escola Politécnica tem buscado integrar e apoiar as iniciativas de empreendedoras de seus alunos, apoiando a realização de eventos voltados para treinamento, seleção e avaliação do corpo discente de Engenharia, criando oportunidades de estágio e de emprego, além de promover treinamentos em gestão de negócios e consultoria, buscando a integração de empresas parceiras com os diferentes grupos de empreendedorismo da Poli.

A Diretoria Adjunta de Carreiras e Empreendedorismo (DACE), criada em 2019, atua fortemente no desenvolvimento de plataformas de networking e relacionamento profissionais, realizando estudos sobre empregabilidade em Engenharia, qualidade da colocação profissional e acompanhamento dos recém-egressos da Poli no mercado de trabalho.



Inovação Tecnológica

A inovação é um processo que tem início com novas ideias, onde o papel da universidade em fomentá-las, a partir de uma viabilidade econômica e social. Objetivando fomentar uma visão de inovação tecnológica junto ao corpo discente da Escola Politécnica, em 2019 foi criada a Diretoria Adjunta de Tecnologia e Inovação (DATI).

A DATI procura viabilizar recursos e infraestrutura para novas ideias, aproximando a academia às empresas, e assim facilitando ao aluno, sua inserção no mercado produtivo brasileiro a partir de suas próprias ideias.

Com uma forte parceria com o Parque Tecnológico da UFRJ e empresas, a Escola Politécnica procura trazer do mercado as demandas que possam ser desenvolvidas pelo corpo social das diversas engenharias, fortemente incentivando o engajamento de seu corpo discente em projetos inovadores.



Equipes de competição



Equipes de competição estudantis de engenharia, que procuram trazer desafios tecnológicos de engenharia para os alunos, tanto no projeto quanto na fabricação e testes de produtos, permitem também o exercício das habilidades de engenharia e de inovação já em estágios iniciais dos cursos da Escola Politécnica. Estas equipes estão sob a responsabilidade da DATI e se abrangem diversas áreas da engenharia e do conhecimento, permitindo experiências multidisciplinares, trabalho em equipe e a vivência em um ambiente de trabalho similar ao de equipes de engenharia em empresas. A DATI fornece o suporte institucional a estas equipes da Escola Politécnica.

- Equipe Ícarus UFRJ Fórmula-SAE
- SAE Elétrico
- Minerva Baja
- Minerva Aerodesign
- Minerva Bots
- Solar Brasil
- Minerva Náutica
- UFRJ Nautilus

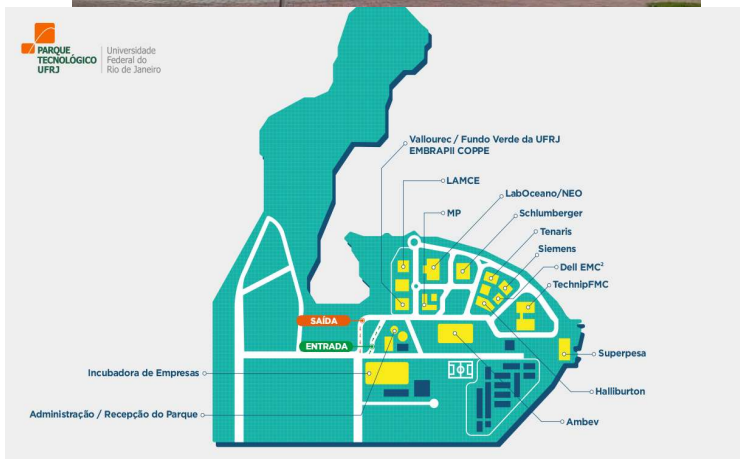
- Minerva Rockets
- Minerva Civil
- Enactus UFRJ



Parque Tecnológico da UFRJ

O relacionamento com o Parque Tecnológico da UFRJ é uma das atividades desenvolvidas para fomento da inovação no âmbito da própria universidade. A partir dessa forte parceria, a Escola Politécnica procura trazer do mercado as demandas que possam ser desenvolvidas pelo corpo social das diversas engenharias, fortemente incentivando o engajamento de seu corpo discente em projetos inovadores.

O Parque Tecnológico da UFRJ é um ambiente de inovação dentro da UFRJ que permite a interação entre a universidade – alunos e corpo técnico-acadêmico – e as empresas, transformando conhecimento em emprego e renda e oferecendo produtos e serviços inovadores para a sociedade.



Projetos Institucionais

A Escola Politécnica possui uma ampla carteira de projetos institucionais e cursos pós-graduação *Lato Sensu*, sendo estes projetos denominados de não vinculados, visando a captação de recursos para a Escola Politécnica. No presente, existem 36 cursos presenciais com atividades de especialização (mensais e anuais), treinamento e capacitação oferecidos aos graduandos e graduados ().

Assim, os alunos com matrícula ativa podem participar de dinâmicas e seminários nas várias áreas de conhecimento que agregariam valor a sua graduação, dentre estes: Inovação Tecnológica, Gerenciamentos de Projetos, Empreendedorismo, Tecnologia da Informação, ... Também, a cada semestre são oferecidos Congressos e Simpósios nas novas fronteiras de pesquisas, onde atuam os docentes e pesquisadores da Escola Politécnica.



Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA-RJ)

O Crea-RJ exerce o papel de orientar e fiscalizar a prática profissional em engenharia, além de verificar e valorizar o exercício legal e ético da profissão.



CREA Junior:

Programa Crea Júnior-RJ tem o objetivo de promover a inter-relação participativa entre o Crea-RJ e os estudantes das universidades. A carteira que é totalmente gratuita, e emitida diretamente pelo CREA-RJ.

Carteira Provisória:

O aluno poderá requerê-la no CREA de posse do Atestado de Colação de Grau.

Carteira Definitiva:

O ex-aluno poderá requerê-la no CREA de posse do Diploma de Graduação.

Fluxo Consultoria



A Fluxo Consultoria é a Empresa Junior ([lei nº 13.267, de 6 de abril de 2016.](#)) da Escola Politécnica, descrita como uma associação sem fins lucrativos, cuja missão é complementar a formação acadêmica dos alunos de graduação com a experiência do gerenciamento empresarial e com o desenvolvimento de soluções em engenharia. Por isso oferece ao mercado serviços de excelência a um custo reduzido. Na Fluxo os alunos tomam todas as decisões, sendo diretores, consultores e estagiários, ao mesmo tempo. Orientados por professores da UFRJ, realizamos projetos nas diversas áreas englobadas pela Escola Politécnica. Entre eles estão estudo de viabilidade técnica e econômica, controle de qualidade, análise ambiental e desenvolvimento de produtos.

Além de complementar seu aprendizado de sala de aula com a vivência do ambiente empresarial, o membro da Fluxo participa do dia a dia da empresa tomando decisões, trabalhando em equipe, mostrando comprometimento e proatividade, aprendendo de maneira interessante com atividades práticas nos campos de finanças, marketing e gestão de recursos humanos.

Fluxo Consultoria
Centro de Tecnologia, Bloco A - 2º andar.
www.fluxo.poli.ufrj.br
Telefone: 3938-7294

Centro Acadêmico de Engenharia/CAENG

O CAEng, Centro Acadêmico de Engenharia, é a entidade autônoma que representa todos os estudantes de Engenharia da Escola Politécnica da UFRJ (Poli) e tem como principal tarefa ajudá-los em suas lutas e reivindicações. Fundado em 25 de abril de 1907, é o maior centro acadêmico da América Latina e o segundo mais antigo, tendo uma importância muito grande no processo de redemocratização do Brasil. O centro acadêmico tem sua atuação primordial nos assuntos de ensino, lutando por um ensino sempre melhor e mais prazeroso para os estudantes e para isso temos uma ferramenta importante que é a congregação da Escola Politécnica, onde são decididas diversas questões de ensino. O CAEng também realiza diversas atividades para promover a integração entre os estudantes, como festas, campeonatos e saraus, além de debates, grupos de estudos e de discussão. Na sede, que está localizada nos fundos do bloco F, os estudantes podem ir para relaxar, estudar ou se divertir. Dentre os eventos promovidos pelo CAEng está a recepção de calouros, que é feita todo período e consiste em um “seja bem-vindo” para nossos novos alunos.

CT, Bloco F (fundos) – 1º andar

E-mail: caeng@poli.ufrj.br

Associação Atlética Acadêmica Escola Politécnica - AAAEP

A **AAAEP** é uma entidade sem fins lucrativos que tem como objetivo promover o esporte universitário amador. Participamos de competições esportivas em que disputamos com outras faculdades em diversas modalidades, incluindo Basquete, Handebol, Vôlei, Futsal, Futebol de Campo, Tênis de Mesa, Natação, Judô, entre outras.

Realizamos treinos com nossos atletas aos sábados na parte da tarde. Informe-se sobre a modalidade de sua preferência e junte-se a nós.

Mais informações sobre treinos e nossa próxima competição:

Email: atletica@poli.ufrj.br

Ou passar no Centro Acadêmico de Engenharia CAEng – Fundos do Bloco F.



A3P – Associação dos Antigos Alunos da Politécnica

A A3P é uma entidade de utilidade pública (federal e estadual) sem fins lucrativos. Fundada em 1932, tem como principal atribuição representar ex-alunos e ex-professores da Escola Politécnica da UFRJ. Seus objetivos são:

- Apoiar a Escola Politécnica em suas realizações;
- Congregar os formados na Escola Politécnica da UFRJ e seus professores, intensificando relações de amizade e de solidariedade;
- Promover educação continuada através de cursos de extensão e de pós-graduação;
- Difundir experiências profissionais e tecnológicas através de congressos, simpósios, seminários e palestras;
- Divulgar conhecimentos técnicos através de visitas a obras e a instalações industriais;
- Incentivar os alunos da Escola Politécnica pela concessão de prêmios acadêmicos;
- Orientar os alunos da Escola Politécnica no seu direcionamento profissional com palestras sobre os diversos campos de especialização da Engenharia;
- Apoiar seus associados provendo local apropriado para reunião de negócios, palestras e reuniões sociais ou de confraternização;
- Apoiar a formação de alunos da Escola Politécnica através de obtenção de estágios profissionalizantes e de bolsas de estudos;
- Prestar justas homenagens à contribuição social de antigos alunos ou professores da Escola Politécnica da UFRJ pela concessão de títulos de Engenheiro Eminente.

Os alunos matriculados na Escola Politécnica são convidados a participar como sócios aspirantes.

Presidente: Prof. Heloi José Fernandes Moreira

Sede Social

Largo de São Francisco de Paula, nº1

Centro, Rio de Janeiro – RJ

Telefone: (21) 98876-0098

E-mail: a3p@poli.ufrj.br

www.a3p.poli.ufrj.br



Dicas sobre o Campus

Esta é uma seção especial do Manual que objetiva, localizar pontos chaves da Escola Politécnica, divulgar serviços no Campus Fundão, trazer informações sobre agências bancárias e setores de auxílio ao estudante.

No Prédio do Centro de Tecnologia (CT)

- Museu da Escola Politécnica/UFRJ: Ligação ABC, 2º andar.
- Protocolo do CT: Bloco A, térreo.
- Seção de Ensino do CT: Ligação ABC, sala 114.
- Biblioteca Central do CT: Bloco B, 2º andar.
- CAEng: no bloco I, próximo aos fundos do bloco F



No Prédio do Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (CCMN)

- Divisão de Registro dos Estudantes (DRE)
- Núcleo de Computação Eletrônica (NCE)
- Divisão de Assistência ao Estudante (DAE), que coordena os serviços de:
 - ◆ Atendimento médico-social (médico, odontológico e psicossocial)
 - ◆ Alojamento Estudantil (inscrição anual)
 - ◆ Ajuda Financeira
 - ◆ Estágios e Empregos

Na Faculdade de Letras

- Restaurante Universitário
- CLAC - Curso de Línguas Abetós à Comunidade

Na Escola de Educação Física e Desportos (EEFD)

- Cursos diversos: lutas, dança, atividades aquáticas, dentre outros.

Agências Bancárias

- Banco do Brasil (Centro de Ciências da Saúde)
- Banco do Brasil (Posto Centro de Tecnologia - Bloco A)
- Banco do Brasil (Hospital Universitário - Subsolo)
- Banco Santander (Centro de Tecnologia - Bloco H)
- Itaú (Centro de Tecnologia - Bloco A)
- Santander (Fundação Bio-Rio)

Caixas Eletrônicas

- Centro de Tecnologia - Bloco H (Banco do Brasil)
- CCMN (Banco do Brasil)

Livrarias

- Centro de Ciências da Saúde (Bloco L - Lojas E, F e G)
- Centro de Tecnologia (Bloco A)
- Faculdade de Letras
- Prédio da Reitoria (térreo)

Refeição

- Restaurante Universitário Central Edson Luís de Lima Souto
- Restaurante Universitário do Centro de Tecnologia
- Refeitório Satélite de Letras
- Centro de Ciências da Saúde (Bloco L, Centro de convivência e quiosques próximos ao bloco A)
- Prédio da Reitoria (térreo, 5° andar, 6° andar, 7° andar)
- Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza
- Centro de Tecnologia (Bloco A ao H)

Destaques:

- Bandeirão: Bloco A

- Restaurante BURGUESÃO: Bloco H, térreo.
- Restaurante Kilo Watts: Bloco H, térreo.
- Restaurante Projectus: Bloco F, térreo.
- Hospital Universitário (subsolo)
- Centro de Ciências da Saúde
- Fundação Bio Rio
- Praça da Prefeitura
- CETEM
- CEPE (Clube do CENPES)
- COPPEAD

Papelarias

- Centro de Ciências da Saúde (Bloco L - Loja M)
- Centro de Tecnologia (Bloco A)
- Prédio da Reitoria (Térreo)

Farmácias

- Farmácia Universitária (CCS)
- Farmácia do CEPE (Clube do CENPES)

Bancas de Jornal

- Centro de Ciências da Saúde (em frente ao IPPMG)
- Centro de Tecnologia (Bloco A)
- Prédio da Reitoria

Agência de Correios

- Centro de Ciências da Saúde (Bloco K)
- Centro de Tecnologia (Bloco C)

Posto de Gasolina

- Em frente ao CENPES (Petrobrás)

Ponto de Táxi

- Centro de Tecnologia (Bloco A)
- Centro de Ciências da Saúde (em frente ao HUCFF)
- CEPEL (Ao lado do CENPES)

Revelação de Fotografias

- Centro de Tecnologia (Bloco H)
- CCS - Bloco A

No Campus da Praia Vermelha

- Fórum de Ciência e Cultura

Eventos musicais; cursos e fórum poesia. Maiores informações com o Setor de Projetos pelo telefone 2295-1595 ou pelo site: www.forum.ufrj.br

- Casa da Ciência

Veja a agenda de eventos no site: www.casadaciencia.ufrj.br

Transportes

Diversas linhas de ônibus servem à Cidade Universitária. Esses ônibus são identificados por uma placa “CIDADE UNIVERSITÁRIA”.

Linhas de ônibus externas

Zona Sul - 2ª à 6ª feira

485 (Cidade Universitária): Praça General Osório - Penha (via Av. Nossa Senhora de Copacabana, Túnel Santa Bárbara e Leopoldina). Passa pela Linha Vermelha

Centro - Ilha do Governador - Até às 19h

322: Castelo - Zumbi (via Praça Mauá e Rod.)*

324: Castelo - Ribeira

326: Castelo - Bancários

328: Castelo - Bananal

(324, 326, 328 - via Presidente Vargas e Leopoldina)

Zona Norte

905: Bonsucesso - Irajá

907: Pavuna - Bonsucesso

911: Cidade Universitária - Bonsucesso (todos)

945: Pavuna - Fundação (todos)

696: Méier - Praia do Dendê

696A: Fundão - Del Castilho (Linha Integração Metrô - UFRJ)

910: Madureira - Bananal*

634A: Del Castilho - Freguesia (Linha Integração Metrô - UFRJ)

Tijuca - Até às 20h

634: Freguesia - Saens Peña

Obs.: Os ônibus “Cidade Universitária” passam somente de hora em hora.

* As linhas normais 322, 324, 326, 328 e 910 passam pelo Hospital Universitário (HU) a caminho (ou de volta) da Ilha do Governador, **mas não circulam dentro da Cidade Universitária**. Como opção pode-se pegar o ônibus da linha regular, saltar no ponto próximo ao HU e pegar o ônibus Circular Interno do Fundão.

Niterói - Até às 19h

998: Charitas - Galeão

1001: Charitas - Galeão (frescão)

Baixada Fluminense

111: Caxias - Fundão

Zona Oeste

S-06 (especial) : Cidade de Deus – Cidade Universitária

(Saída às 7h e retorno à Cidade de Deus às 17h15).

S-05 (especial) : Campo Grande - Cidade Universitária

Linhas de ônibus internas



Ônibus exclusivos para Comunidade da UFRJ

Praia Vermelha X Cidade Universitária

Horários: 12h15, 13h e 22h

Local de saída: Vigilância da Praia Vermelha

Cidade Universitária X Praia Vermelha

Horários: 06h30 e 17h15

Local de saída: Alojamento dos Estudantes

Pontos de parada:

Alojamento - (saída)

CCS - Centro de Ciências da Saúde

Ponto da Prefeitura Universitária

Av. Passos (Centro)

Praia Vermelha (ponto final)

Praça XV X Cidade Universitária

Horários: 17h15

Local de saída: Rua Franklin Roosevelt

Cidade Universitária X Praça XV

Horários: 19h30, 20h30, 22h20

Local de saída: C.T.

Cidade Universitária X Bonsucesso

Horários: 19h30, 20h30, 21h20, 21h40 e 22h10

Local de saída: C.T.

Cidade Universitária X Norte Shopping

Horários: 22h20

Local de saída: Um ônibus no C.T. e outro na EEFD

Av. Brasil (Escola Bahia) X Cidade Universitária

Horários: 6h, 6h30 e 7h

Partida inicial: Av. Brasil (Escola Bahia)

Mais informações no site: www.prefeitura.ufrj.br/facilidades

Site da Politécnica e PoliMail

Site da Escola Politécnica da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O site oferece acesso a informações sobre cursos, notícias, oportunidades e serviços acadêmicos. Destacam-se as seções de Notícias, Polimail, Secretaria Online, Polioportunidades, Cadastro de Oportunidade, Polimoodle, Manual do Aluno, Polimonografias, Polinamidia e Wifinect.

No site da Escola Politécnica (www.poli.ufrj.br) é possível acessar notícias sobre eventos, projetos de professores, coleções, oportunidades de estágio, etc. Além disso, pelo site é possível acessar o e-mail da Poli - Polimail, que tem parceria com o Google. Para ter o seu Polimail, você deve comparecer ao STI – Setor de Tecnologia da Informação para realizar o seu cadastro.

O uso do Polimail é **obrigatório**. É utilizado para a divulgação de editais, de avisos da administração, divulgação das oportunidades, alertas, normas, etc. É nosso meio oficial de comunicação. Entre nós um aluno não pode alegar que não soube de algo que foi divulgado pelo Polimail.

Poli nas Redes Sociais

A Escola Politécnica também está nas Redes Sociais, onde são divulgadas inúmeras informações importantes para o aluno. Faça parte desta rede de amigos da Poli, mantendo-se informado dos últimos acontecimentos na UFRJ, e ajude a construir uma Escola cada vez mais bem informada sobre o mundo moderno.

Venha nos seguir!!

<https://www.facebook.com/PoliUFRJ/>

<https://www.instagram.com/poliufrjoficial/>

<https://www.linkedin.com/school/15096689/admin/>

[https://www.youtube.com/channel/UC2cmM1W9Fy0Z2L8oxUOyJuQ?
view_as=subscriber](https://www.youtube.com/channel/UC2cmM1W9Fy0Z2L8oxUOyJuQ?view_as=subscriber)

<https://twitter.com/poliufrjoficial>



Blog Licenciados em Graduação



O Licenciados em Graduação é um blog que busca tirar todas as dúvidas dos alunos ingressantes, veteranos e funcionários, nos temas relativos a todo universo acadêmico. Assuntos como carteira de estudante, dispensa de disciplinas, dignidade acadêmica, bolsas de auxílio, funcionamento do SIGA e novas resoluções são abordados de maneira prática e divertida em tutoriais e artigos elaborados numa linguagem acessível e prática. Tire suas dúvidas e fique sempre atualizado acessando:

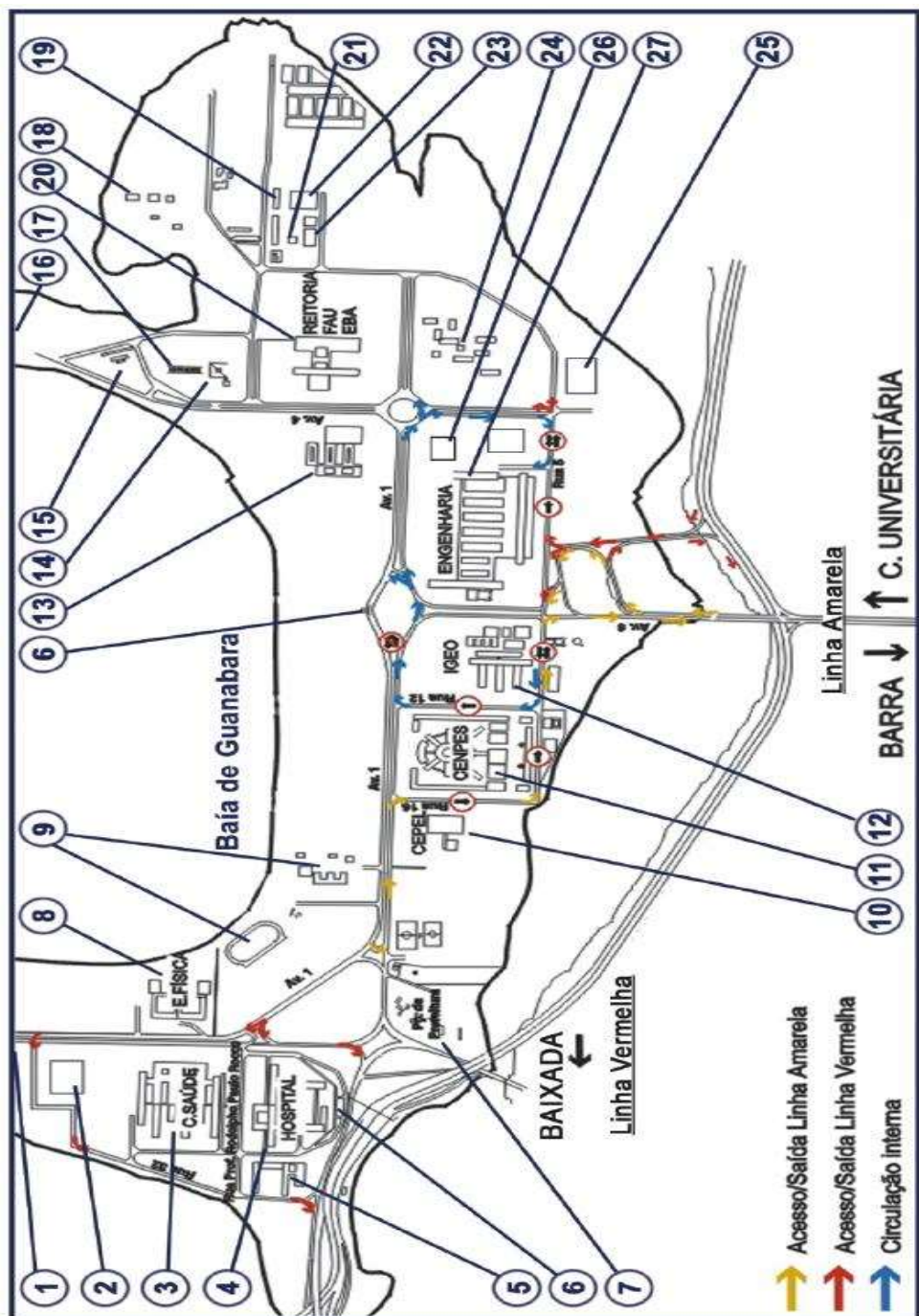
www.licenciadosemgraduacaoufrj.wordpress.com

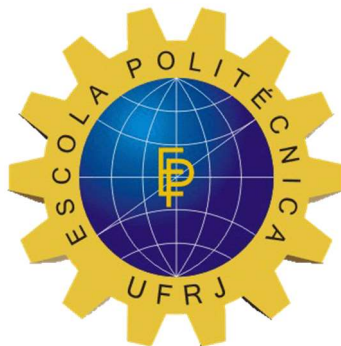
Curta também o Licenciados em Graduação no Facebook e esteja sempre atualizado sobre todas as novidades da Universidade em tempo real.



Mapa do Campus

- 1 - Alojamento
- 2 - Fundação Bio Rio
- 3 - Centro de Ciências da Saúde (CCS)
- 4 - Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HU)
- 5 - Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG)
- 6 - Ponto de Integração
- 7 - Prefeitura da Universidade
- 8 - Escola de Educação Física e Desportos (EEFD)
- 9 - Sede Campestre
- 10 - CEPEL
- 11 - CENPES
- 12 - Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (CCMN)
- 13 - Faculdade de Letras (FL)
- 14 - CETEM
- 15 - Escola Municipal Tenente Antônio João
- 16 - 1a Cia de Comando da 1a Região Militar
- 17 - COPPEAD
- 18 - Oficinas da Prefeitura Universitária
- 19 - Divisão Gráfica
- 20 - Reitoria / Centro de Letras e Artes (CLA) / Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU)
- 21 - Incubadora de Empresas
- 22 - Serviço de Transportes
- 23 - Divisão de Saúde do Trabalhador (DVST) / PR-4
- 24 - Instituto de Engenharia Nuclear (IEN)
- 25 - Laboratório de Xistoquímica
- 26 - Instituto de Macromoléculas (IMA)
- 27 - Centro de Tecnologia (CT)





Universidade Federal
do Rio de Janeiro

Escola Politécnica